

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	9
DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	10

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	22
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	53
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	98.063
Preferenciais	0
Total	98.063
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	21/07/2017	Dividendo	31/12/2017	Ordinária		0,01183

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	8.227.507	8.104.030
1.01	Ativo Circulante	1.491.615	1.733.407
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	90.415	251.357
1.01.02	Aplicações Financeiras	17.343	53.772
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	17.343	53.772
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	17.343	53.772
1.01.03	Contas a Receber	1.111.294	1.163.822
1.01.03.01	Clientes	621.089	736.365
1.01.03.01.01	Consumidores, Concessionários e Permissionários	884.554	959.790
1.01.03.01.02	(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-268.441	-230.568
1.01.03.01.04	Subvenção de Baixa Renda	4.976	7.143
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	490.205	427.457
1.01.03.02.02	Subvenção CDE - Desconto Tarifário	333.127	277.512
1.01.03.02.03	Serviço em curso	71.737	65.426
1.01.03.02.04	Consumidores - serviços prestados	85.341	84.519
1.01.06	Tributos a Recuperar	104.609	74.643
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	104.609	74.643
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	167.954	189.813
1.01.08.03	Outros	167.954	189.813
1.01.08.03.01	Cauções e Depósitos	83.415	63.601
1.01.08.03.02	Outros Créditos	84.539	125.425
1.01.08.03.03	Instrumentos financeiros derivativos - Swap	0	787
1.02	Ativo Não Circulante	6.735.892	6.370.623
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.252.194	3.030.455
1.02.01.03	Contas a Receber	64.144	59.261
1.02.01.03.01	Clientes	64.144	59.261
1.02.01.06	Tributos Diferidos	450.034	369.898
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	450.034	369.898
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.738.016	2.601.296
1.02.01.09.04	Tributos a Compensar	93.374	125.300
1.02.01.09.05	Depósitos Vinculados a Litígios	227.866	223.325
1.02.01.09.07	Ativo Indenizável (Concessão)	2.407.851	2.242.355
1.02.01.09.08	Instrumentos financeiros derivativos - Swap	8.925	10.316
1.02.03	Imobilizado	67.801	71.552
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	45.060	43.375
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	22.741	28.177
1.02.04	Intangível	3.415.897	3.268.616
1.02.04.01	Intangíveis	3.415.897	3.268.616
1.02.04.01.02	Softwares	105.778	173.062
1.02.04.01.03	Direito de Uso da Concessão	3.310.119	3.095.554

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	8.227.507	8.104.030
2.01	Passivo Circulante	2.456.153	2.147.850
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	36.963	42.546
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	36.963	42.546
2.01.02	Fornecedores	651.102	688.858
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	651.102	688.858
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	636.654	687.394
2.01.02.01.02	Partes Relacionadas	14.448	1.464
2.01.03	Obrigações Fiscais	117.507	124.301
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	53.842	63.558
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	60.745	55.973
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.920	4.770
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.024.718	790.340
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	677.899	373.422
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	674.497	370.313
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	3.402	3.109
2.01.04.02	Debêntures	346.819	416.918
2.01.05	Outras Obrigações	625.863	501.805
2.01.05.02	Outros	625.863	501.805
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	46.515	46.515
2.01.05.02.04	Passivos financeiros setoriais	115.240	19.042
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros derivativos -SWAP	10.225	13.510
2.01.05.02.09	Outras Obrigações	50.830	83.549
2.01.05.02.11	Taxas regulamentares	403.053	339.189
2.02	Passivo Não Circulante	3.667.466	3.686.333
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.372.048	2.438.990
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.033.625	1.878.665
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.655.262	1.505.670
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	378.363	372.995
2.02.01.02	Debêntures	338.423	560.325
2.02.02	Outras Obrigações	638.641	643.638
2.02.02.02	Outros	638.641	643.638
2.02.02.02.03	Fornecedores	385	162
2.02.02.02.04	Obrigações com Benefícios Pós-Emprego	481.263	493.335
2.02.02.02.05	Passivos Financeiros Setoriais	43.020	41.439
2.02.02.02.06	Outros	65	0
2.02.02.02.07	Instrumentos Financeiros derivativos -SWAP	57.105	62.615
2.02.02.02.08	Taxas Regulamentares	56.803	46.087
2.02.04	Provisões	656.777	603.705
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	656.777	603.705
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	29.123	28.332
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	266.997	247.451
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	329.232	303.582
2.02.04.01.05	Provisões regulatórias	31.425	24.340
2.03	Patrimônio Líquido	2.103.888	2.269.847
2.03.01	Capital Social Realizado	1.298.230	1.298.230

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.03.02	Reservas de Capital	23.254	23.254
2.03.04	Reservas de Lucros	947.904	947.904
2.03.04.01	Reserva Legal	113.378	113.379
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	834.526	834.525
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-165.500	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	0	459
2.03.08.02	Instrumentos financeiros derivativos - Swap	0	459

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.226.113	2.422.043	990.287	2.019.403
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.112.976	-2.134.990	-941.287	-1.811.585
3.03	Resultado Bruto	113.137	287.053	49.000	207.818
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-83.668	-173.917	-99.817	-165.434
3.04.01	Despesas com Vendas	-60.762	-108.243	-46.361	-75.486
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-39.963	-100.704	-67.181	-121.161
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	17.057	35.030	13.725	31.213
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	29.469	113.136	-50.817	42.384
3.06	Resultado Financeiro	-159.110	-358.535	-112.154	-227.489
3.06.01	Receitas Financeiras	45.413	114.043	144.371	253.209
3.06.02	Despesas Financeiras	-204.523	-472.578	-256.525	-480.698
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-129.641	-245.399	-162.971	-185.105
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	43.301	79.899	52.647	58.412
3.08.02	Diferido	43.301	79.899	52.647	58.412
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-86.340	-165.500	-110.324	-126.693
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-86.340	-165.500	-110.324	-126.693
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,88046	-1,68769	-1,28693	-1,29196

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	-86.340	-165.500	-110.324	-126.693
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-134	-459	-11.452	-15.675
4.02.01	Perda atuarial em benefícios pós emprego	0	0	-18.606	-18.606
4.02.02	Tributos diferidos sobre perda atuarial em fundo de pensão	0	0	6.326	6.326
4.02.03	Perda em instrumentos financeiros	-203	-696	1.254	-5.144
4.02.04	Tributos diferidos sobre perda em instrumento financeiro derivativos	69	237	-426	1.749
4.03	Resultado Abrangente do Período	-86.474	-165.959	-121.776	-142.368

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	257.209	142.324
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	289.486	217.991
6.01.01.01	Prejuízo no período	-165.500	-126.693
6.01.01.02	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	101.475	72.789
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	149.127	133.353
6.01.01.04	Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	96.935	113.943
6.01.01.05	Juros e Variações Monetárias	183.171	132.666
6.01.01.06	Receitas de Ativo Indenizável	-26.001	-86.254
6.01.01.07	Valor Residual de Intangível baixado	0	375
6.01.01.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-79.899	-58.412
6.01.01.09	Obrigações com Benefícios Pós-Emprego	23.529	24.700
6.01.01.10	P&D e eficiência energética	19.622	22.125
6.01.01.11	Ativos e passivos financeiros setoriais	-16.847	-10.838
6.01.01.12	Outros	3.874	237
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-32.277	-75.667
6.01.02.01	Consumidores, concessionários e permissionários	5.133	-20.640
6.01.02.03	Taxas regulamentares	63.864	45.032
6.01.02.04	Tributos a Compensar	1.960	-16.201
6.01.02.07	Depositos Vinculados a Litígios	-4.541	-23.779
6.01.02.08	Outros Créditos	21.073	23.432
6.01.02.09	Fornecedores	-37.533	-190.661
6.01.02.10	Folha de Pagamento	-5.583	12.345
6.01.02.11	Obrigações Fiscais	-6.794	-120.562
6.01.02.12	Serviço em Curso	-6.311	-4.808
6.01.02.13	Consumidores - serviços prestados	-822	-1.583
6.01.02.14	Pagamento de Benefícios Pós Emprego	-35.601	-33.620
6.01.02.15	Pagamentos das Provisões para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	-43.863	-52.198
6.01.02.16	Outros Passivos	-42.270	-8.968
6.01.02.17	Passivos financeiros setoriais	97.779	176.149
6.01.02.18	Subvenção CDE	-55.615	-64.160
6.01.02.20	Ativos financeiros setoriais	16.847	204.555
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-395.723	-277.482
6.02.01	Titulos e valores mobiliários	36.429	91.079
6.02.02	Aplicações no Intangível e Imobilizado	-432.152	-368.561
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-22.428	348.084
6.03.02	Pagamento de Debêntures	-278.315	-194.541
6.03.03	Captção de Empréstimos e Financiamentos.	435.819	828.353
6.03.04	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos.	-84.229	-182.252
6.03.05	Pagamento de Juros de Empréstimos e Financiamentos	-30.423	-24.438
6.03.06	Pagamento de Juros de Debêntures	-65.280	-79.038
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-160.942	212.926
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	251.357	134.126
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	90.415	347.052

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.298.230	23.254	947.904	0	459	2.269.847
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.298.230	23.254	947.904	0	459	2.269.847
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-165.500	-459	-165.959
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-165.500	0	-165.500
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-459	-459
5.05.02.06	Perda de instrumento financeiro derivativo	0	0	0	0	-696	-696
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/ instrumentos financeiros derivativos - Swap	0	0	0	0	237	237
5.07	Saldos Finais	1.298.230	23.254	947.904	-165.500	0	2.103.888

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	1.298.230	23.254	1.187.344	0	4.592	2.513.420
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	1.298.230	23.254	1.187.344	0	4.592	2.513.420
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-138.973	-3.395	-142.368
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-126.693	0	-126.693
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-12.280	-3.395	-15.675
5.05.02.06	Perda com fundo de pensão	0	0	0	0	-18.606	-18.606
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/ fundo de pensão	0	0	0	0	6.326	6.326
5.05.02.08	Transferência para Lucros Acumulados	0	0	0	-12.280	12.280	0
5.05.02.09	Perda de instrumentos financeiros derivativos	0	0	0	0	-5.144	-5.144
5.05.02.10	Tributos Diferidos s/ instrumentos financeiros derivativos - Swap	0	0	0	0	1.749	1.749
5.07	SalDOS Finais	1.298.230	23.254	1.187.344	-138.973	1.197	2.371.052

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	3.967.288	3.655.656
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.571.624	3.309.870
7.01.02	Outras Receitas	64.298	52.378
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	432.841	366.197
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-101.475	-72.789
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.032.572	-1.648.584
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-1.140.210	-803.417
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-234.768	-241.162
7.02.04	Outros	-657.594	-604.005
7.02.04.01	Encargos de uso da rede elétrica	-135.805	-112.934
7.02.04.02	Custo de construção	-432.841	-366.197
7.02.04.03	Outras despesas operacionais	-88.948	-124.874
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.934.716	2.007.072
7.04	Retenções	-138.035	-123.866
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-138.035	-123.866
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.796.681	1.883.206
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	106.196	253.209
7.06.02	Receitas Financeiras	106.196	253.209
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.902.877	2.136.415
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.902.877	2.136.415
7.08.01	Pessoal	88.144	95.730
7.08.01.01	Remuneração Direta	69.362	77.385
7.08.01.02	Benefícios	11.642	10.398
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.962	2.923
7.08.01.04	Outros	4.178	5.024
7.08.01.04.01	Outros Encargos Sociais	4.178	5.024
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.507.859	1.678.489
7.08.02.01	Federais	597.213	728.740
7.08.02.02	Estaduais	908.232	946.806
7.08.02.03	Municipais	2.414	2.943
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	472.374	488.889
7.08.03.01	Juros	193.415	201.571
7.08.03.02	Aluguéis	7.643	8.191
7.08.03.03	Outras	271.316	279.127
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-165.500	-126.693
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-165.500	-126.693

Comentário do Desempenho

Rio de Janeiro, 25 de julho de 2017 – A Ampla Energia e Serviços S/A (ENEL DISTRIBUIÇÃO RIO) [BOV: CBEE3], distribuidora de energia elétrica, concessionária de serviço público federal, cuja área de concessão abrange 73% do território do estado do Rio de Janeiro, cobre 66 municípios e possui 3,0 milhões de clientes, divulga os seu resultado do segundo trimestre e dos primeiros seis meses do ano de 2017 (2T17 e 6M17). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas de acordo com a Legislação Societária.

1

DESTAQUES

DESTAQUES DO PERÍODO								
	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var. % (1)	6M17	6M16	Var. % (2)
Volume de Energia - Venda e Transporte (GWh)*	2.771	2.960	-6,4%	3.177	-12,8%	5.948	6.088	-2,3%
Receita Bruta (R\$ mil)	1.957.025	1.782.569	9,8%	2.047.440	-4,4%	4.004.465	3.673.168	9,0%
Receita Líquida (R\$ mil)	1.226.113	988.839	24,0%	1.195.930	2,5%	2.422.043	2.019.403	19,9%
EBITDA(3) (R\$ mil)*	99.645	10.477	>100,0%	151.526	-34,2%	251.171	166.250	51,1%
Margem EBITDA (%)*	8,13%	1,06%	7,07 p.p	12,67%	-4,54 p.p	10,37%	8,23%	2,14 p.p
Margem EBITDA ex- Receita de Construção*	10,15%	1,29%	8,86 p.p	15,04%	-4,89 p.p	12,63%	10,06%	2,57 p.p
EBIT(4) (R\$ mil)*	29.469	(50.817)	<-100,0%	83.667	-64,8%	113.136	42.384	>100%
Margem EBIT (%)*	2,40%	-5,14%	7,54 p.p	7,00%	-4,60 p.p	4,67%	2,10%	2,57 p.p
Lucro Líquido (R\$ mil)	(86.340)	(110.324)	-21,7%	(79.160)	9,1%	(165.500)	(126.693)	30,6%
Margem Líquida (%)*	-7,04%	-11,16%	4,12 p.p	-6,62%	-0,42 p.p	-6,83%	-6,27%	-0,56 p.p
Margem Líquida ex- Receita de Construção*	-8,80%	-13,59%	4,79 p.p	-7,86%	-0,94 p.p	-8,32%	-7,66%	-0,66 p.p
CAPEX (R\$ mil)*	247.027	184.598	33,8%	191.136	29,2%	438.163	378.963	15,6%
DEC (12 meses)*	20,06	26,52	-24,4%	20,54	-2,3%	20,06	26,52	-24,4%
FEC (12 meses)*	12,08	13,21	-8,6%	12,52	-3,5%	12,08	13,21	-8,6%
Índice de Arrecadação (12 meses)*	96,97%	96,78%	0,19 p.p	96,74%	0,23 p.p	96,97%	96,78%	0,19 p.p
Perdas de Energia (12 meses)*	20,22%	19,88%	0,34 p.p	19,55%	0,67 p.p	20,22%	19,88%	0,34 p.p
Nº de Consumidores Totais*	3.007.921	3.019.171	-0,4%	3.079.233	-2,3%	3.007.921	3.019.171	-0,4%
Nº de Colaboradores (Próprios)	1.042	1.087	-4,1%	1.028	1,4%	1.042	1.087	-4,1%
MWh/Colaboradores Próprios e Terceiros*	297	317	-6,4%	349	-15,0%	638	653	-2,3%
Consumidor/Colaboradores Próprios e Terceiros*	323	324	-0,4%	338	-4,7%	323	324	-0,4%
PM SO (5)/Consumidor	72,77	76,94	-5,2%	74,84	-2,7%	149,38	150,41	-0,7%
Número Total de Colaboradores - Próprios e Terceiros	9.327	9.328	-0,0%	9.097	2,5%	9.327	9.328	-0,0%

(1) Variação entre 2T17 e 1T17; (2) Variação 6M17 e 6M16
(3) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações; (4) EBIT: Resultado do Serviço e (5) PM SO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

2

PERFIL CORPORATIVO

Área de Concessão

A Ampla fornece energia elétrica a 66 municípios distribuídos em 32.188 km², o que corresponde, aproximadamente, a 73% do território do Estado do Rio de Janeiro. A base comercial da Companhia compreende, aproximadamente, 3,0 milhões de unidades consumidoras e envolve uma população estimada de 7,9 milhões de habitantes.

DADOS DA ÁREA DE CONCESSÃO*			
	2T17	2T16	Var. %
Área de Concessão (km2)	32.188	32.188	-
Municípios (Qte.)	66	66	-
Habitantes (Qte.) (1)	7.814.579	7.843.806	-0,4%
Consumidores (Unid.)	3.007.921	3.019.171	-0,4%
Linhas de Distribuição (Km)	54.530	53.930	1,1%
Linhas de Transmissão (Km)	3.858	3.858	-
Subestações (Unid.)	122	121	0,8%
Volume de Energia 12 meses (GWh)	11.422	11.684	-2,2%
Marketshare no Brasil - Nº de Clientes (2)	3,68%	3,72%	-0,04 p.p
Marketshare no Brasil - Volume de Energia (2)	2,48%	2,54%	-0,06 p.p

(1) Fonte: Para ambos os trimestres, utilizamos o resultado do Censo IBGE 2010
(2) Estimativa do número de consumidores do Brasil de acordo com a ABRADEE.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

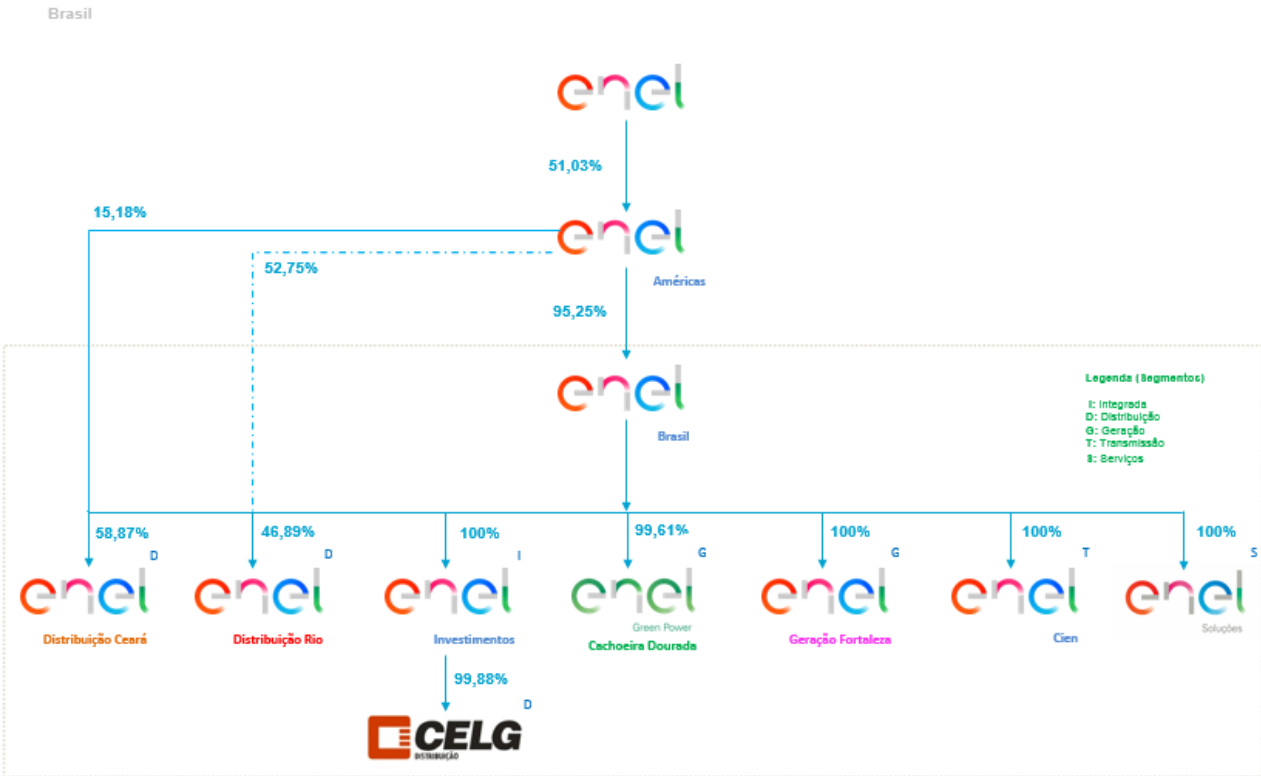
Estrutura de Controle e Organograma Societário Simplificado

A Ampla é uma sociedade anônima de capital aberto, que tem a seguinte estrutura de controle:

ESTRUTURA DE CONTROLE (EM 30/06/17)

	ON	%	TOTAL	%
Controladores	97.707.384	99,64%	97.707.384	99,64%
Enel Brasil S/A	45.978.507	46,89%	45.978.507	46,89%
Enel Américas S/A	31.113.689	31,73%	31.113.689	31,73%
Chilectra Inversud S/A	20.615.188	21,02%	20.615.188	21,02%
Não Controladores	355.513	0,36%	355.513	0,36%
Outros	355.513	0,36%	355.513	0,36%
Totais	98.062.897	100,00%	98.062.897	100,00%

(1) As ações ordinárias possuem Tag Along de 100%



3 Mercado de Energia

Crescimento de Mercado

NÚMERO DE CONSUMIDORES (UNID.)*

	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var. % (1)	6M17	6M16	Var. % (2)
Mercado Cativo	2.630.925	2.615.178	0,6%	2.627.323	0,1%	2.630.925	2.615.178	0,6%
Residencial - Convencional	2.260.138	2.238.450	1,0%	2.287.660	-1,2%	2.260.138	2.238.450	1,0%
Residencial - Baixa Renda	139.639	139.412	0,2%	105.231	32,7%	139.639	139.412	0,2%
Industrial	4.169	4.408	-5,4%	4.264	-2,2%	4.169	4.408	-5,4%
Comercial	141.974	147.515	-3,8%	144.647	-1,8%	141.974	147.515	-3,8%
Rural	66.415	67.123	-1,1%	66.857	-0,7%	66.415	67.123	-1,1%
Setor Público	18.590	18.270	1,8%	18.664	-0,4%	18.590	18.270	1,8%
Cientes Livres	219	91	>100,0%	213	2,8%	219	91	>100,0%
Industrial	79	48	64,6%	78	1,3%	79	48	64,6%
Comercial	116	43	>100,0%	111	4,5%	116	43	>100,0%
Setor Público e Residencial	24	0	-	24	0,0%	24	0	-
Revenda	12	12	-	12	-	12	12	-
Subtotal - Consumidores Efetivos	2.631.156	2.615.281	0,6%	2.627.548	0,1%	2.631.156	2.615.281	0,6%
Consumo Próprio	319	321	-0,6%	318	0,3%	319	321	-0,6%
Consumidores Ativos sem Fornecimento	376.446	403.569	-6,7%	451.367	-16,6%	376.446	403.569	-6,7%
Total - Número de Consumidores	3.007.921	3.019.171	-0,4%	3.079.233	-2,3%	3.007.921	3.019.171	-0,4%

(1) Variação entre 2T17 e 1T17; (2) Variação 6M17 e 6M16

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

O incremento observado no mercado cativo no 2T17, reflete o crescimento vegetativo do mercado, com destaque para o crescimento nas classes residenciais (conjuntamente convencional e baixa renda), com mais 21.915 novos consumidores*.

Nos últimos 12 meses, os investimentos para conexão de novos clientes à rede da Companhia totalizaram o montante de R\$ 249 milhões*.

Venda de Energia na Área de Concessão

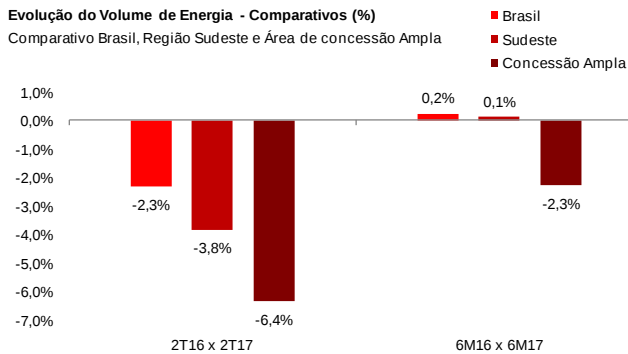
VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA (GWH)*

	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var. % (1)	6M17	6M16	Var. % (2)
Mercado Cativo	2.104	2.398	-12,3%	2.502	-15,9%	4.606	5.014	-8,1%
Clientes Livres	564	458	23,1%	568	-0,7%	1.132	864	31,0%
Revenda	103	104	-1,0%	107	-3,7%	210	210	-
Total - Venda e Transporte de Energia	2.771	2.960	-6,4%	3.177	-12,8%	5.948	6.088	-2,3%

(1) Variação entre 2T17 e 1T17; (2) Variação 6M17 e 6M16

Evolução do Volume de Energia - Comparativos (%)

Comparativo Brasil, Região Sudeste e Área de concessão Ampla



Mercado Cativo

VENDA DE ENERGIA NO MERCADO CATIVO (GWH)*

	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var. % (1)	6M17	6M16	Var. % (2)
Residencial - Convencional	1.102	1.180	-6,6%	1.385	-20,4%	2.487	2.515	-1,1%
Residencial - Baixa Renda	48	61	-21,3%	49	-2,0%	97	126	-23,0%
Industrial	89	174	-48,9%	104	-14,4%	193	367	-47,4%
Comercial	464	550	-15,6%	548	-15,3%	1.012	1.145	-11,6%
Rural	61	64	-4,7%	69	-11,6%	130	131	-0,8%
Setor Público	340	369	-7,9%	347	-2,0%	687	730	-5,9%
Total - Venda de Energia no Mercado Cativo	2.104	2.398	-12,3%	2.502	-15,9%	4.606	5.014	-8,1%

(1) Variação entre 2T17 e 1T17; (2) Variação 6M17 e 6M16

VENDA DE ENERGIA PER CAPITA NO MERCADO CATIVO (KWH/CONS.)*

	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var. % (1)	6M17	6M16	Var. % (2)
Residencial - Convencional	488	527	-7,4%	605	-19,3%	1.100	1.124	-2,1%
Residencial - Baixa Renda	344	438	-21,5%	466	-26,2%	695	904	-23,1%
Industrial	21.348	39.474	-45,9%	24.390	-12,5%	46.294	83.258	-44,4%
Comercial	3.268	3.728	-12,3%	3.789	-13,8%	7.128	7.762	-8,2%
Rural	918	953	-3,7%	1.032	-11,0%	1.957	1.952	0,3%
Setor público	18.289	20.197	-9,4%	18.592	-1,6%	36.955	39.956	-7,5%
Média - Venda per capita no Mercado Cativo	800	917	-12,8%	952	-16,0%	1.751	1.917	-8,7%

(1) Variação entre 2T17 e 1T17; (2) Variação 6M17 e 6M16

O consumo per capita apresentou uma redução entre os trimestres comparados, em função principalmente, da redução do consumo per capita na atividade industrial. Isso se deve basicamente, à migração de consumidores industriais cativos para a base de clientes livres. Esses consumidores apresentavam maior padrão de consumo médio do que os clientes industriais cativos, que migraram para o mercado livre. Adicionalmente, verificou-se uma redução da temperatura média e uma retração da economia entre os períodos comparados.

Clientes Livres

TRANSPORTE DE ENERGIA PARA OS CLIENTES LIVRES (GWH)*

	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var. % (1)	6M17	6M16	Var. % (2)
Industrial	482	428	12,6%	479	0,6%	961	807	19,1%
Comercial	68	30	>100,0%	73	-6,8%	141	57	>100%
Setor público e Residencial	14	-	-	16	-12,5%	30	-	-
Total - Transporte de Energia para os Clientes Livres*	564	458	23,1%	568	-0,7%	1.132	864	31,0%

(1) Variação entre 2T17 e 1T17; (2) Variação 6M17 e 6M16

TRANSPORTE DE ENERGIA PER CAPITA PARA OS CLIENTES LIVRES (MWH/CONS.)*

	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var. % (1)	6M17	6M16	Var. % (2)
Industrial	6.101	8.917	-31,6%	6.141	-0,7%	12.165	16.813	-27,6%
Comercial	586	698	-16,0%	658	-10,9%	1.216	1.326	-8,3%
Setor público e Residencial	583	-	-	667	-12,6%	1.250	-	-
Média - Transporte per capita p/ Clientes Livres*	2.575	5.033	-48,8%	2.667	-3,4%	5.169	9.495	-45,6%

(1) Variação entre 2T17 e 1T17; (2) Variação 6M17 e 6M16

A redução no transporte de energia per capita para os clientes livres no trimestre foi resultado, basicamente, da migração de clientes cativos com um padrão de consumo inferior aos que já se encontravam na base de clientes livres no mesmo trimestre do ano anterior.

Comentário do Desempenho

Compra de Energia

COMPRA DE ENERGIA (GWH)*

	2 T17	2T16	Var. %	1T17	Var. %(1)	6 M17	6M16	Var. %(2)
Itaipu Binacional	539	549	-1,8%	534	0,9%	1.073	1.099	-2,4%
Companhia Hidroelétrica do São Francisco - CHESF	351	367	-4,4%	407	-13,8%	758	780	-2,8%
Centrais Elétricas - FURNAS	261	276	-5,4%	271	-3,7%	532	590	-9,8%
Companhia Energética de São Paulo - CESP	14	26	-46,2%	16	-12,5%	30	55	-45,5%
Eletronuclear	98	98	-	97	1,0%	195	196	-0,5%
Petrobras	160	153	4,6%	161	-0,6%	321	306	4,9%
Eletronorte	25	87	-71,3%	29	-13,8%	54	190	-71,6%
CEMIG	150	129	16,3%	134	11,9%	284	276	2,9%
COPEL	11	37	-70,3%	13	-15,4%	24	80	-70,0%
PROINFA	56	58	-3,4%	57	-1,8%	113	115	-1,7%
Santo Antônio	128	116	10,3%	134	-4,5%	262	246	6,5%
Jirau	129	184	-29,9%	212	-39,2%	341	391	-12,8%
Outros	1.167	1.257	-7,2%	1.275	-8,5%	2.442	2.610	-6,4%
Total - Compra de Energia s/ CCEE	3.089	3.337	-7,4%	3.340	-7,5%	6.429	6.934	-7,3%
Liquidação na CCEE	(278)	(302)	-7,9%	220	<-100,0%	(58)	(251)	-76,9%
Total - Compra de Energia	2.811	3.035	-7,4%	3.560	-21,0%	6.371	6.683	-4,7%

(1) Variação entre 2T17 e 1T17; (2) Variação 6M17 e 6M16

Inputs e Outputs

INPUTS E OUTPUTS DO SISTEMA (GWH)*

	2 T17	2T16	Var. %	1T17	Var. %(1)	6 M17	6M16	Var. %(2)
Totais - Inputs	2.811	3.035	-7,4%	3.560	-21,0%	6.371	6.683	-4,7%
Compra de Energia	2.811	3.035	-7,4%	3.560	-21,0%	6.371	6.683	-4,7%
Contratos	3.089	3.337	-7,4%	3.340	-7,5%	6.429	6.934	-7,3%
Itaipu Binacional	539	549	-1,8%	534	0,9%	1.073	1.099	-2,4%
Companhia Hidroelétrica do São Francisco - CHESF	351	367	-4,4%	407	-13,8%	758	780	-2,8%
Centrais Elétricas - FURNAS	261	276	-5,4%	271	-3,7%	532	590	-9,8%
Companhia Energética de São Paulo - CESP	14	26	-46,2%	16	-12,5%	30	55	-45,5%
Eletronuclear	98	98	-	97	1,0%	195	196	-0,5%
Petrobras	160	153	4,6%	161	-0,6%	321	306	4,9%
Eletronorte	25	87	-71,3%	29	-13,8%	54	190	-71,6%
CEMIG	150	129	16,3%	134	11,9%	284	276	2,9%
COPEL	11	37	-70,3%	13	-15,4%	24	80	-70,0%
PROINFA	56	58	-3,4%	57	-1,8%	113	115	-1,7%
Santo Antônio	128	116	10,3%	134	-4,5%	262	246	6,5%
Jirau	129	184	-29,9%	212	-39,2%	341	391	-12,8%
Outros	1.167	1.257	-7,2%	1.275	-8,5%	2.442	2.610	-6,4%
Liquidação CCEE	(278)	(302)	-7,9%	220	<-100,0%	(58)	(251)	-76,9%
Totais - Outputs	2.811	3.035	-7,4%	3.560	-21,0%	6.371	6.683	-4,7%
Perdas na Transmissão + Energia Não Faturada	39	46	-15,2%	30	30,0%	69	93	-25,8%
Energia Distribuída - Mercado Cativo	2.031	2.200	-7,7%	2.497	-18,7%	4.528	4.818	-6,0%
Residencial - Convencional	1.047	1.063	-1,5%	1.387	-24,5%	2.434	2.404	1,2%
Residencial - Baixa Renda	47	61	-23,0%	48	-2,1%	95	126	-24,6%
Industrial	88	163	-46,0%	101	-12,9%	189	348	-45,7%
Comercial	449	501	-10,4%	543	-17,3%	992	1.092	-9,2%
Rural	59	59	-	69	-14,5%	128	127	0,8%
Setor Público	336	348	-3,4%	343	-2,0%	679	709	-4,2%
Consumo Próprio	5	5	-	6	-16,7%	11	12	-8,3%
Revenda	103	104	-1,0%	107	-3,7%	210	210	-
Perdas na Distribuição - Sistema Ampla	638	685	-6,9%	926	-31,1%	1.564	1.562	0,1%

(1) Variação entre 2T17 e 1T17; (2) Variação 6M17 e 6M16

Indicadores Operacionais

INDICADORES OPERACIONAIS E DE PRODUTIVIDADE*

	2 T17	2T16	Var. %	1T17	Var. %(1)	6 M17	6M16	Var. %(2)
DEC 12 meses (horas)	20,06	26,52	-24,4%	20,54	-2,3%	20,06	26,52	-24,4%
FEC 12 meses (vezes)	12,08	13,21	-8,6%	12,52	-3,5%	12,08	13,21	-8,6%
Perdas de Energia 12 meses (%)	20,22%	19,88%	0,34 p.p	19,55%	0,67 p.p	20,22%	19,88%	0,34 p.p
Índice de Arrecadação 12 meses (%)	96,97%	96,78%	0,19 p.p	96,74%	0,23 p.p	96,97%	96,78%	0,19 p.p
MWh/Colaboradores Próprios e Terceiros*	297	317	-6,4%	349	-15,0%	638	653	-2,3%
Consumidor/Colaboradores Próprios e Terceiros*	323	324	-0,4%	338	-4,7%	323	324	-0,4%
PMSO (3)/Consumidor	72,77	76,94	-5,2%	74,84	-2,7%	149,38	150,41	-0,7%
Número Total de Colaboradores - Próprios e Terceiros	9.327	9.328	0,0%	9.097	2,5%	9.327	9.328	0,0%

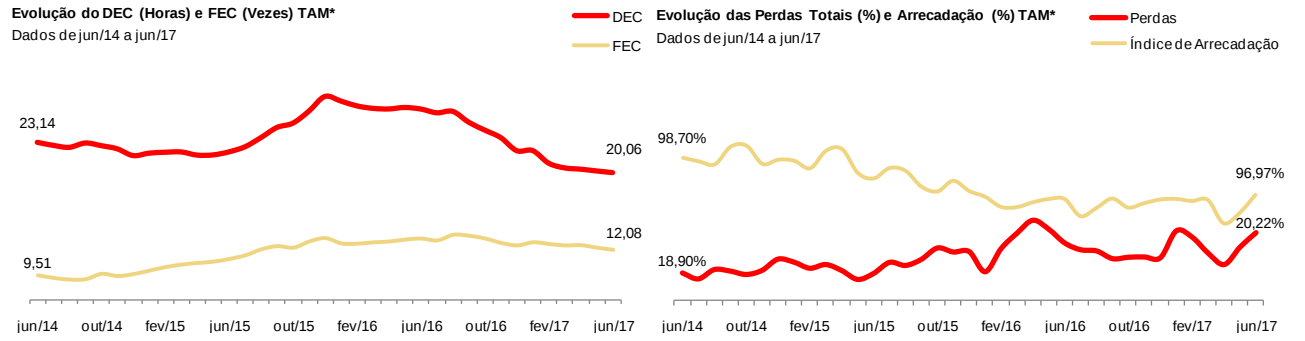
(1) Variação entre 2T17 e 1T17; (2) Variação 6M17 e 6M16

(3) PM SO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

Qualidade do Fornecimento



TAM - Valor Acumulado nos últimos doze meses

Qualidade do Fornecimento

Os indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) apresentaram melhoria que se deve, principalmente, aos investimentos em melhoria na qualidade do sistema e aos efeitos ocorridos em 2016 relacionados a maiores desligamentos programados no período para instalação de diversos equipamentos de telecontrole (implantados para automação da rede da Companhia e melhora dos indicadores de qualidade da Ampla nos próximos anos).

A Ampla Energia investiu R\$ 378 milhões* em qualidade do sistema nos últimos 12 meses.

Disciplina de Mercado*

Nos últimos 12 meses, foi investido no combate às perdas o montante de R\$ 129 milhões*.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Resultado

Overview

PRINCIPAIS CONTAS DE RESULTADO (R\$ MIL) E MARGENS (%)								
	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var. %(1)	6M17	6M16	Var. %(2)
Receita Operacional Bruta	1.957.025	1.782.569	9,8%	2.047.440	-4,4%	4.004.465	3.673.168	9,0%
Deduções à Receita Operacional	(730.912)	(793.730)	-7,9%	(851.510)	-14,2%	(1.582.422)	(1.653.765)	-4,3%
Receita Operacional Líquida	1.226.113	988.839	24,0%	1.195.930	2,5%	2.422.043	2.019.403	19,9%
Custos do Serviço e Despesas Operacionais	(1.196.644)	(1.039.656)	15,1%	(1.112.263)	7,6%	(2.308.907)	(1.977.019)	16,8%
EBITDA(3)*	99.645	10.477	>100,0%	151.526	-34,2%	251.171	166.250	51,1%
Margem EBITDA*	8,13%	1,06%	7,07 p.p	12,67%	-4,54 p.p	10,37%	8,23%	2,14 p.p
Margem EBITDA ex- Receita de Construção*	10,15%	1,29%	8,86 p.p	15,04%	-4,89 p.p	12,63%	10,06%	2,57 p.p
EBIT(4)*	29.469	(50.817)	<-100,0%	83.667	-64,8%	113.136	42.384	>100,0%
Margem EBIT*	2,40%	-5,14%	7,54 p.p	7,00%	-4,60 p.p	4,67%	2,10%	2,57 p.p
Resultado Financeiro	(159.110)	(112.154)	41,9%	(199.425)	-20,2%	(358.535)	(227.489)	57,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	43.301	52.647	-17,8%	36.598	18,3%	79.899	58.412	36,8%
Lucro Líquido	(86.340)	(110.324)	-21,7%	(79.160)	9,1%	(165.500)	(126.693)	30,6%
Margem Líquida	-7,04%	-11,16%	4,12 p.p	-6,62%	-0,42 p.p	-6,83%	-6,27%	-0,56 p.p
Margem Líquida ex- Receita de Construção	-8,80%	-13,59%	4,79 p.p	-7,86%	-0,94 p.p	-8,32%	-7,66%	-0,66 p.p
Lucro (prejuízo) por Ação (R\$/ação)	(0,880)	(1,125)	-21,7%	(0,807)	9,1%	(1,688)	(1,292)	30,6%

(1) Variação entre 2T17 e 1T17; (2) Variação 6M17 e 6M16
(3) EBITDA: Resultado do Serviço + Depreciações e Amortizações; (4) EBIT: Resultado do Serviço

Receita Operacional Bruta

RECEITA OPERACIONAL BRUTA (R\$ MIL)								
	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var. %(1)	6M17	6M16	Var. %(2)
Fornecimento de Energia	1.377.485	1.618.060	-14,9%	1.896.000	-27,3%	3.273.485	3.450.121	-5,1%
Baixa Renda	4.691	10.944	-57,1%	9.253	-49,3%	13.944	21.253	-34,4%
Subvenção CDE - Desconto Tarifário	42.778	39.012	9,7%	49.507	-13,6%	92.285	77.406	19,2%
Fornecimento de Energia Total - Mercado Cativo	1.424.954	1.668.016	-14,6%	1.954.760	-27,1%	3.379.714	3.548.780	-4,8%
Ativos e passivos financeiros setoriais	153.224	(165.337)	<-100,0%	(229.234)	<-100,0%	(76.010)	(440.142)	-82,7%
Suprimento de Energia Elétrica	16.438	18.558	-11,4%	20.739	-20,7%	37.177	36.923	0,7%
Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica	100.459	71.739	40,0%	99.882	0,6%	200.341	137.426	45,8%
Receita de Construção	244.442	176.775	38,3%	188.399	29,7%	432.841	366.197	18,2%
Outras Receitas	17.508	12.818	36,6%	12.894	35,8%	30.402	23.984	26,8%
Total - Receita Operacional Bruta	1.957.025	1.782.569	9,8%	2.047.440	-4,4%	4.004.465	3.673.168	9,0%

(1) Variação entre 2T17 e 1T17; (2) Variação 6M17 e 6M16

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

A receita operacional bruta da Ampla Energia teve um aumento de 9,8% no 2T17 em relação ao 2T16, como resultado principalmente, dos seguintes efeitos:

- Redução de 14,6% na receita pelo fornecimento de energia total – mercado cativo, associado aos seguintes fatores:
 - (i) Redução de 12,3% no volume de energia vendida no mercado cativo da Companhia (2.104 GWh no 2T17 versus 2.398 GWh no 2T16);
 - (ii) Efeito do Reajuste Tarifário de 2017, aplicado a partir de 15 de março de 2017, que reduziu as tarifas dos consumidores da Ampla em 6,51% em média;
- Aumento de R\$ 29 milhões em Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica em razão principalmente do aumento no volume de venda para o mercado livre de 23,1% em relação ao 2T16;
- Aumento de R\$ 318 milhões na rubrica de ativos e passivos financeiros setoriais, em função, principalmente, da contabilização de ativos regulatórios, que serão repassado no próximo reajuste tarifário em março de 2018, devido ao custo de energia real do 2T17 estar acima do que se encontra na tarifa.

Deduções da Receita

DEDUÇÕES DA RECEITA (R\$ MIL)

	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var. % (1)	6M17	6M16	Var. % (2)
ICMS	(408.835)	(446.866)	-8,5%	(499.481)	-18,1%	(908.316)	(946.932)	-4,1%
PIS	(28.518)	(27.552)	3,5%	(39.491)	-27,8%	(68.009)	(55.993)	21,5%
COFINS	(131.355)	(126.909)	3,5%	(139.323)	-5,7%	(270.678)	(257.908)	5,0%
ISS	(577)	(761)	-24,2%	(613)	-5,9%	(1.190)	(1.433)	-17,0%
Total - Tributos	(569.285)	(602.088)	-5,4%	(678.908)	-16,1%	(1.248.193)	(1.262.266)	-1,1%
Encargo Setorial CDE	(150.555)	(182.597)	-17,5%	(161.182)	-6,6%	(311.737)	(365.736)	-14,8%
Programa de Eficiência Energética e P&D	(9.654)	(8.022)	20,3%	(9.968)	-3,2%	(19.622)	(22.125)	-11,3%
Taxa de Fiscalização da ANEEL	(1.418)	(1.023)	38,6%	(1.452)	-2,3%	(2.870)	(3.638)	-21,1%
Total - Encargos Setoriais	(161.627)	(191.642)	-15,7%	(172.602)	-6,4%	(334.229)	(391.499)	-14,6%
Total - Deduções da Receita	(730.912)	(793.730)	-7,9%	(851.510)	-14,2%	(1.582.422)	(1.653.765)	-4,3%

(1) Variação entre 2T17 e 1T17; (2) Variação 6M17 e 6M16

As deduções da receita no 2T17 apresentaram redução de 7,9% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, como resultado, dos seguintes principais fatores:

- Redução de 5,4% (+R\$ 33 milhões) nos tributos resultado, principalmente, de menor ICMS, cuja base de cálculo não incide as receitas oriundas de bandeiras tarifárias.
- Redução de 15,7% nos encargos setoriais que se deve, principalmente, à redução da quota para a Conta de Desenvolvimento Energético – CDE, a partir da Reajuste Tarifário de 2017, que passou a vigorar em 15 de março de 2017.

Custos e Despesas Operacionais

CUSTOS DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS (R\$ MIL)

	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var. % (1)	6M17	6M16	Var. % (2)
Custos e despesas não gerenciáveis								
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(598.049)	(482.224)	24,0%	(542.161)	10,3%	(1.140.210)	(803.417)	41,9%
Encargos de Uso/de Serviço do Sistema	(55.353)	(62.593)	-11,6%	(72.415)	-23,6%	(127.768)	(186.936)	-31,7%
Total - Não gerenciáveis	(653.402)	(544.817)	19,9%	(614.576)	6,3%	(1.267.978)	(990.353)	28,0%
Custos e despesas gerenciáveis								
Pessoal	(37.619)	(38.545)	-2,4%	(33.490)	12,3%	(71.109)	(79.416)	-10,5%
Material e Serviços de Terceiros	(112.731)	(114.368)	-1,4%	(122.037)	-7,6%	(234.768)	(241.162)	-2,7%
Custo na Desativação de Bens	(11.499)	(22.144)	-48,1%	(3.938)	>100,0%	(15.437)	(28.953)	-46,7%
Depreciação e Amortização	(70.176)	(61.294)	14,5%	(67.859)	3,4%	(138.035)	(123.866)	11,4%
Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	(60.253)	(44.979)	34,0%	(41.222)	46,2%	(101.475)	(72.789)	39,4%
Provisão para Contingências	8.010	(22.661)	<-100,0%	(17.805)	<-100,0%	(9.795)	(36.979)	-73,5%
Custo de Construção	(244.442)	(176.775)	38,3%	(188.399)	29,7%	(432.841)	(366.197)	18,2%
Indenizações DIC / FIC	(11.360)	(16.069)	-29,3%	(21.442)	-47,0%	(32.802)	(41.855)	-21,6%
Outras Despesas/Receitas Operacionais	(16.287)	(11.728)	38,9%	(15.889)	2,5%	(32.176)	(23.763)	35,4%
Receita de multa por impropriedade de clientes	13.115	13.724	-4,4%	14.394	-8,9%	27.509	28.314	-2,8%
Total - Gerenciáveis	(543.242)	(494.839)	9,8%	(497.687)	9,2%	(1.040.929)	(986.666)	5,5%
Total - Custos do Serviço e Despesa Operacional	(1.196.644)	(1.039.656)	15,1%	(1.112.263)	7,6%	(2.308.907)	(1.977.019)	16,8%

(1) Variação entre 2T17 e 1T17; (2) Variação 6M17 e 6M16

Os custos e despesas operacionais no 2T17 tiveram um incremento de 9,8% em relação ao 2T16, como efeito, principalmente, das seguintes variações:

Incremento nos custos e despesas não gerenciáveis (-R\$ 109 milhões), explicado principalmente por:

- Aumento na energia elétrica comprada para revenda (-R\$ 116 milhões):
Durante o 2T17 a Companhia apurou maiores custos com energia comprada para revenda em relação ao 2T16, devido principalmente, (i) a reajustes contratuais; (ii) maior risco hidrológico entre os trimestres devido a redução da hidrologia no país no 2T17.

Redução de 6,1% nos custos e despesas gerenciáveis, excluindo o efeito de custo de construção (-R\$ 19 milhões):

- Redução de R\$ 11 milhões com custo desativação de bens, em razão, da menor necessidade de desativar bens, devido aos investimentos mais direcionados à ampliação da rede no 2T17.
- Redução de R\$ 5 milhões de Indenizações DIC/FIC devido a melhoria de qualidade do serviço, reflexo dos elevados investimentos efetuados em qualidade da rede nos últimos anos.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

- Redução de R\$ 30 milhões de provisões para contingências devido a reversões registradas no 2T17.

Parcialmente compensado por:

- Aumento de R\$ 16 milhões na provisão para créditos de liquidação duvidosa em razão, principalmente, da manutenção do cenário macroeconômico adverso em conjunto com a crise do estado do Rio de Janeiro, acarretando em maior inadimplência.
- Incremento de R\$ 10 milhões em Depreciação e Amortização, devido ao aumento da base de intangível e imobilizado, reflexo de maiores investimentos efetuados ao longo dos últimos anos.

EBITDA

Segue abaixo a conciliação dos valores que compõem os cálculos do EBITDA e do EBIT, constantes das demonstrações financeiras da companhia, de acordo com a instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012:

CONCILIAÇÃO DO EBITDA E DO EBIT (R\$ MIL)

	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var. % (1)	6M17	6M16	Var. % (2)
Lucro Líquido do Período	(86.340)	(110.324)	-21,7%	(79.160)	9,1%	(165.500)	(126.693)	30,6%
(+) Tributo sobre o Lucro (NE 26)	(43.301)	(52.647)	-17,8%	(36.598)	18,3%	(79.899)	(58.412)	36,8%
(+) Resultado Financeiro (NE 27)	159.110	112.154	41,9%	199.425	-20,2%	358.535	227.489	57,6%
(=) EBIT	29.469	(50.817)	<-100,0%	83.667	-64,8%	113.136	42.384	>100,0%
(+) Depreciações e Amortizações (NE 25)	70.176	61.294	14,5%	67.859	3,4%	138.035	123.866	11,4%
(=) EBITDA	99.645	10.477	>100,0%	151.526	-34,2%	251.171	166.250	51,1%

(1) Variação entre 2T17 e 1T17; (2) Variação 6M17 e 6M16

Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MIL)

	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var. % (1)	6M17	6M16	Var. % (2)
Receitas Financeiras								
Renda de Aplicação Financeira	2.855	9.172	-68,9%	9.182	-68,9%	12.037	16.171	-25,6%
Receita Ativo Indenizável	9.426	32.417	-70,9%	16.575	-43,1%	26.001	86.254	-69,9%
Multas e Acréscimos Moratórios	7.994	9.165	-12,8%	7.889	1,3%	15.883	18.233	-12,9%
Variação monetária de ativos financeiros setoriais	-	6.162	-100,0%	-	-	-	10.838	-100,0%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	18.521	63.973	-71,0%	33.580	-44,8%	52.101	63.973	-18,6%
Variações Monetárias e Cambiais	1.627	18.649	-91,3%	4.579	-64,5%	6.206	51.938	-88,1%
Outras Receitas Financeiras	(604)	4.833	<-100,0%	2.419	<-100,0%	1.815	5.802	-68,7%
Total - Receitas Financeiras	39.819	144.371	-72,4%	74.224	-46,4%	114.043	253.209	-55,0%
Despesas financeiras								
Encargos de Dívidas	(79.259)	(87.002)	-8,9%	(85.620)	-7,4%	(164.879)	(167.478)	-1,6%
Atualização Financeira de provisão para contingências	(32.639)	(39.584)	-17,5%	(54.501)	-40,1%	(87.140)	(76.964)	13,2%
Encargo de Fundo de Pensão	(11.474)	(11.862)	-3,3%	(11.475)	-0,0%	(22.949)	(23.724)	-3,3%
Variação monetária de passivos financeiros setoriais	653	-	-	(17.500)	<-100,0%	(16.847)	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	(4.088)	(11.397)	-64,1%	(5.347)	-23,5%	(9.435)	(29.729)	-68,3%
IOF	(3.556)	(3.613)	-1,6%	(837)	>100,0%	(4.393)	(20.764)	-78,8%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	(27.867)	(89.391)	-68,8%	(44.477)	-37,3%	(72.344)	(124.828)	-42,0%
Outras Despesas Financeiras	(40.699)	(13.676)	>100,0%	(53.892)	-24,5%	(94.591)	(37.211)	>100%
Total - Despesas Financeiras	(198.929)	(256.525)	-22,5%	(273.649)	-27,3%	(472.578)	(480.698)	-1,7%
Total - Receitas e Despesas Financeiras	(159.110)	(112.154)	41,9%	(199.425)	-20,2%	(358.535)	(227.489)	57,6%

(1) Variação entre 2T17 e 1T17; (2) Variação 6M17 e 6M16

As despesas financeiras líquidas da Ampla Energia apresentaram um aumento de R\$ 47 milhões em relação ao 2T17, como resultado das seguintes variações relevantes:

As receitas financeiras reduziram R\$ 105 milhões, principalmente, pelos seguintes motivos:

- Redução na rubrica de receita de ativo indenizável (- R\$ 23 milhões): Essa redução é explicada, basicamente, pela elevada redução do IPCA entre os períodos comparados, em conjunto, com a variação decorrente da implantação da resolução nº 674-Aneel ocorrida em dezembro/16. Esta resolução alterou os atributos de classificação de alguns ativos, que ocasionaram mudança de vida útil nos bens já presentes no intangível.
- Redução na rubrica Variações Monetárias e Cambiais (- R\$ 17 milhões): Deve-se principalmente, à alta desvalorização do real frente ao dólar no 2T16, que impactou na redução das receitas de variações cambiais da dívida. Parte dessa receita foi compensada pela receita financeira do instrumento financeiro derivativo.
- Instrumento financeiro derivativo – hedge/swap (- R\$ 45 milhões): Constituição desta rubrica, a partir de 2016, devido a captações de empréstimos, que possuem este tipo de instrumento. Este valor reflete a marcação a mercado e a variação cambial da ponta ativa/ponta passiva dos derivativos (swaps). Em contrapartida, se observa também o montante de R\$ 28 milhões (Instrumento financeiro derivativo – hedge/swap) nas despesas financeiras.

Redução nas despesas financeiras em R\$ 57 milhões, principalmente, por:

- Instrumento financeiro derivativo – hedge/swap (+ R\$ 62 milhões): Constituição desta rubrica, a partir de 2016, devido a captações de empréstimos, que possuem este tipo de instrumento. Este valor reflete a marcação a mercado e a variação cambial da ponta ativa/ponta passiva dos derivativos (swaps). Em contrapartida, se observa também o montante de R\$ 19 milhões (Instrumento financeiro derivativo – hedge/swap) nas receitas financeiras.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

- Aumento de R\$ 27 milhões na rubrica de outras despesas financeiras em razão principalmente, do registro dos custos financeiros da operação de venda definitiva de faturas realizada no 2T17 (R\$ 23 milhões).

Tributos (IR/CSLL)

IR/CSLL (R\$ mil)

	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var. %(1)	6M17	6M16	Var. %(2)
IR e CSLL	43.301	52.647	-17,8%	36.598	18,3%	79.899	58.412	36,8%
Total - IR/CSLL	43.301	52.647	-17,8%	36.598	18,3%	79.899	58.412	36,8%

(1) Variação entre 2T17 e 1T17; (2) Variação 6M17 e 6M16

As rubricas de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no 2T17 registraram uma redução de receita de R\$ 9 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, tendo em vista a redução da base de cálculo utilizada na determinação desses impostos entre os períodos comparados.

Endividamento

INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO*

	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var. %(1)	6M17	6M16	Var. %(2)
Dívida Intercompany (R\$ mil)	1.211.976	1.120.867	8,1%	1.256.301	-3,5%	1.211.976	1.120.867	8,1%
Dívida com Terceiros (R\$ mil)	2.243.198	2.042.067	9,8%	2.040.746	9,9%	2.243.198	2.042.067	9,8%
Dívida bruta (R\$ mil)	3.455.174	3.162.934	9,2%	3.297.047	4,8%	3.455.174	3.162.934	9,2%
(-) Disponibilidades - Caixa e Equivalentes (R\$ mil)	107.758	363.332	-70,3%	235.709	-54,3%	107.758	363.332	-70,3%
Dívida líquida (R\$ mil)	3.347.416	2.799.602	19,6%	3.061.338	9,3%	3.347.416	2.799.602	19,6%

(1) Variação entre 2T17 e 1T17; (2) Variação 6M17 e 6M16

(3) EBITDA e Encargo de Dívida acumulado nos últimos 12 meses

A dívida bruta da Ampla incrementou R\$ 292 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente por: (i) captação de R\$ 82 milhões junto ao BNDES e R\$ 443 milhões com a Enel Brasil; (ii) provisão de encargos de R\$ 383 milhões, (iii) variações monetária de R\$ 25 milhões; parcialmente compensados, pelas (iv) amortizações em torno de R\$ 441 milhões e pagamento de encargos em cerca de R\$ 199 milhões ocorridos entre os períodos.

A Ampla Energia encerrou o 2T17 com o custo médio da dívida (12 meses) em 13,51% a.a.*, ou CDI + 0,86% a.a.

Em março de 2017, a agência classificadora de risco de crédito corporativo Standard & Poor's reafirmou os ratings 'BB' na escala global e 'brAA-' na Escala Nacional Brasil atribuídos à Companhia. A perspectiva desses ratings em ambas as escalas permanece negativa. Foram reafirmados também os ratings 'brAA-' atribuídos às 6ª, 7ª e 8ª emissões de debêntures da empresa.

Colchão de Liquidez²

Para se precaver de qualquer necessidade emergencial de caixa, a Companhia tem a seu dispor R\$ 100 milhões em linhas de crédito abertas com bancos em caráter irrevogável (linhas comprometidas), além de R\$ 50 milhões em limites abertos de conta garantida para utilização em operações de curto prazo. Adicionalmente, a Ampla tem autorização da Aneel para contratação de operações de mútuo com seu grupo controlador por até R\$ 2,20 bilhões com prazo até 10 de dezembro de 2019, dos quais R\$ 1,70 bilhão havia sido utilizado até 30 de junho de 2017. O colchão de liquidez tem sido utilizado pela Companhia com o objetivo de cobrir o déficit de caixa ocasionado principalmente para financiamento de investimentos.

Índices Financeiros – Covenants

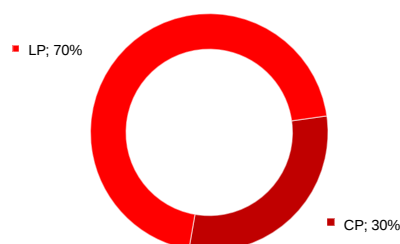
Conforme descrito na Nota Explicativa nºs 16 e 17 das informações trimestrais referentes ao 2º trimestre de 2017, a Companhia está sujeita à manutenção de determinados índices financeiros, calculados trimestralmente, com base em suas informações trimestrais, os quais foram atingidos em 30 de junho de 2017. Segue abaixo o cálculo dos *covenants* financeiros exigidos nas debêntures de emissão da Ampla (6ª, 7ª, 8ª. Emissões).

* Valores não auditados pelos auditores independentes

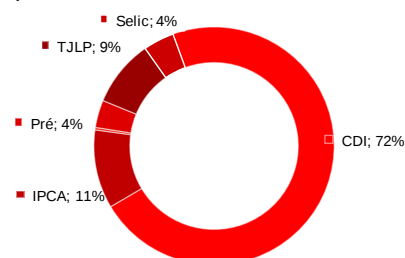
Comentário do Desempenho

Cálculo dos Indicadores Financeiros*		2T17
Lucro (prejuízo) Líquido	(260.639)	
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	115.858	
(-) Resultado Financeiro	(574.365)	
(-) Provisões para Contingências	(26.168)	
(-) Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	(243.291)	
(-) Depreciação e Amortização	(267.316)	
EBITDA 12 Meses	734.643	
Empréstimos e Financiamentos	1.027.786	
Debêntures	685.242	
Mútuos com partes relacionadas (não subordinados)	646.666	
(-) Caixa e Equivalente de Caixa	90.415	
(-) Aplicações Financeiras	17.343	
(-) Depósito em garantias de financiamento	-	
Dívida Financeira Líquida	2.251.936	
Encargos de dívida não subordinada	188.473	
Variações Monetárias	49.617	
(-) Renda de Aplicações Financeiras	21.402	
Despesa Financeira Líquida (12 meses)	216.688	
Patrimônio Líquido	2.103.888	
Covenants Financeiros		
Dívida Fin. Líquida/EBITDA - Limite Máx. 3,50	3,07	
EBITDA/Despesa Fin. Líquida - Limite Mín. 1,75	3,39	
Dívida Fin. Líquida/(Dívida Fin. Líquida + PL) - Limite Máx. 0,60	0,52	

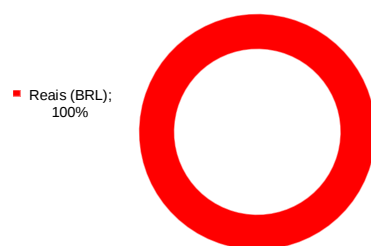
Abertura da Dívida Bruta - CP e LP
Posição Final em jun/17



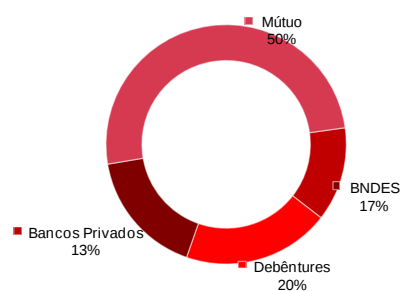
Abertura da Dívida Bruta - Indexadores
Posição Final em jun/17



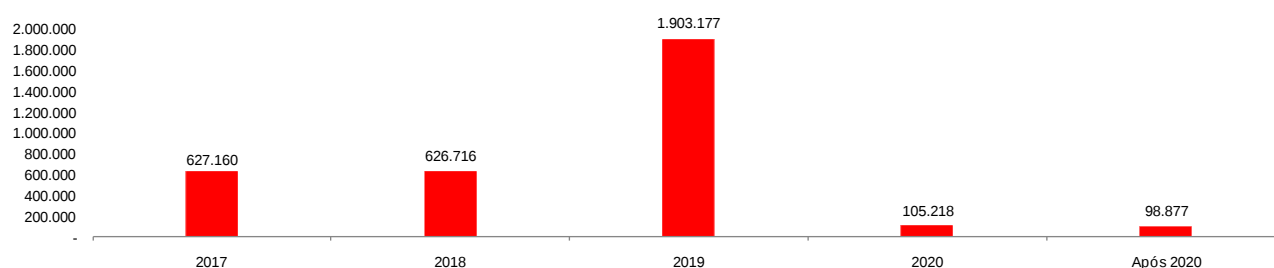
Abertura da Dívida Bruta - Moedas
Posição Final em jun/17



Abertura da Dívida Bruta - Credor
Posição Final em jun/17



Curva de Amortização (R\$ Mil)
Posição Final em jun/17



Comentário do Desempenho

Investimentos

INVESTIMENTOS (R\$ MIL)* (3)

	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var. %(1)	6M17	6M16	Var. %(2)
Novas Conexões	63.736	51.164	24,6%	65.033	-2,0%	128.769	95.289	35,1%
Rede	122.308	85.890	42,4%	66.990	82,6%	189.298	171.282	10,5%
Combate às Perdas	26.153	48.152	-45,7%	27.375	-4,5%	53.528	89.698	-40,3%
Qualidade do Sistema Elétrico	96.155	37.738	>100,0%	39.615	>100,0%	135.770	81.584	66,4%
Outros	42.818	72.872	-41,2%	47.409	-9,7%	90.227	124.474	-27,5%
Variação de Estoque	18.165	(25.328)	<-100,0%	11.704	55,2%	29.869	(12.082)	<-100,0%
Total Investido	247.027	184.598	33,8%	191.136	29,2%	438.163	378.963	15,6%
Aportes / Subsídios	(370)	(5.613)	-93,4%	(6.350)	-94,2%	(6.720)	(10.415)	-35,5%
Investimento Líquido	246.657	178.985	37,8%	184.786	33,5%	431.443	368.548	17,1%

(1) Variação entre 2T17 e 1T17; (2) Variação 6M17 e 6M16

Mercado Bursátil

COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$/ AÇÃO)*

	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var. %(1)	6M17	6M16	Var. %(2)
Ordinárias - ON (CBEE3)	45,50	36,27	25,4%	46,00	-1,1%	45,50	36,27	25,4%

(1) Variação entre 2T17 e 1T17; (2) Variação 6M17 e 6M16

TEMAS RELEVANTES

Bandeiras Tarifárias

A partir janeiro de 2015, as contas de energia incorporaram os efeitos do Sistema de Bandeiras Tarifárias. O sistema possui três bandeiras: verde, amarela e vermelha, que indicam se a energia custará mais ou menos, em função das condições de geração de eletricidade.

Bandeira verde: condições favoráveis de geração de energia. A tarifa não sofre nenhum acréscimo;

Bandeira amarela: condições de geração menos favoráveis.

Até 28/02/2015 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 1,50 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos;

De 01/03/2015 à 31/01/2016 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 2,50 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos;

De 01/02/2016 à 31/01/2017 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 1,50 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos;

A partir de 01/02/2017 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 2,00 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos (REH 2.203/2017)

Bandeira vermelha: condições mais custosas de geração.

Até 28/02/2015 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 3,00 para cada 100 kWh consumidos;

De 01/03 até 31/08/2015 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 5,50 para cada 100 kWh consumidos;

De 01/09/2015 à 31/01/2016 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 4,50 para cada 100 kWh consumidos;

De 01/02/2016 à 31/01/2017 - A tarifa passou a ter dois patamares de acréscimo (R\$ 3,00 ou R\$ 4,50 para cada 100 kWh consumidos);

A partir de 01/02/2017 - A tarifa dos dois patamares passou a ser R\$ 3,00 (patamar 1) e R\$ 3,50 (patamar 2) para cada 100 kWh consumidos.

(REH 2.203/2017)

Preço-Teto do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD)

Em 25 de novembro de 2014, a ANEEL aprovou novos limites do PLD de 2015. Reduziu o limite máximo de R\$823/MWh para R\$388/MWh e incrementou o limite mínimo de R\$16/MWh para R\$30/MWh. A decisão foi resultado de um amplo debate, que teve início com a Consulta Pública n.º 09/2014 e, posteriormente, a Audiência Pública n.º 54/2014. Os novos preços passaram a vigorar a partir da primeira semana de janeiro de 2015.

Em 15 de dezembro de 2015, a Resolução Homologatória n.º 2.002 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2016. O PLD máximo foi fixado em R\$ 422,56 /MWh e o valor mínimo em R\$ 30,25/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de Janeiro de 2016.

Em 13 de dezembro de 2016, a Resolução Homologatória n.º 2.190 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2017. O PLD máximo foi fixado em R\$ 533,82/MWh e o valor mínimo em R\$ 33,68/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2017.

Assinatura do 6º Aditivo ao Contrato de Concessão e Reajuste Tarifário Anual

Em 14 de março de 2017, a Ampla assinou o 6º Aditivo ao Contrato de Concessão com as novas regras conforme resultados das Audiências Públicas (AP) nº 095 e 058. Nessas audiências foram discutidas a regulamentação e a aplicação dos procedimentos tarifários a serem adotados para as distribuidoras que assinarem, por opção, o termo aditivo com as novas regras, de acordo com o Despacho nº 2.194/2016. Dentre os principais temas contemplados no Aditivo, que visa contribuir para a sustentabilidade da atividade de concessão da Companhia, estão: (i) a trajetória de perdas não técnicas que irá compor as tarifas até 2019; (ii) a trajetória para adequação dos indicadores de qualidade do serviço que deverão ser atendidos pela Companhia e (iii) a antecipação da próxima Revisão Tarifária de março de 2019 para março de 2018. As novas regras já foram aplicadas no reajuste tarifários de 2017.

De acordo com o seu contrato de concessão, a Companhia teve seu reajuste tarifário em 15 de março de 2017. O reajuste tarifário médio foi de -6,51%, conforme homologado na Resolução Homologatória nº 2.207, de 14 de março de 2017. Para os consumidores de baixa tensão, o reajuste foi, em média, -6,24%. Já para os clientes de média e alta tensão, o índice foi, em média, -7,12%.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

1. Informações gerais

A Ampla Energia e Serviços S.A. ("Companhia"), sociedade por ações de capital aberto registrada na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros com sede no município Niterói, Rio de Janeiro, controlada pela Enel Brasil S.A é uma concessionária de serviço público de energia elétrica, destinada a explorar os sistemas de distribuição de energia elétrica e participar de pesquisas vinculadas ao setor energético, sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL ("ANEEL")

A Companhia tem como área de concessão 66 municípios, sendo 65 no Estado do Rio de Janeiro e 1 no Estado de Minas Gerais, o qual é regulado pelo contrato de Concessão de Distribuição nº 005/1996, com vencimento em dezembro de 2026.

Em 14 de março de 2017, a Ampla assinou o 6º Aditivo ao Contrato de Concessão com as novas regras conforme resultados das Audiências Públicas (AP) nº 095 e 058. Nessas audiências foram discutidas a regulamentação e a aplicação dos procedimentos tarifários a serem adotados para as distribuidoras que assinarem, por opção, o termo aditivo com as novas regras, de acordo com o Despacho nº 2.194/2016, as novas regras já foram aplicadas no reajuste de 2017.

Celebração de Aditivo contratual

O 6º Termo aditivo ao contrato de concessão do serviço público de energia elétrica, tem resultado nas seguintes principais mudanças:

- Antecipação da Revisão tarifária da Companhia de 2019 para Março de 2018.
- Revisão das perdas não técnicas Regulatórias: novos valores definidos para 2017 e 2018, com o reconhecimento parcial das perdas nas áreas de risco.
- Receitas Irrecuperáveis Regulatórias: atualização anual com base na receita requerida regulatória definida nos processos tarifários
- Outras Receitas: compartilhamento passa a ser realizado anualmente em todos os processos tarifários (e não mais apenas na revisão tarifária)
- Ultrapassagem de demanda e excedente de reativo: Deixa de ser registrada como Obrigações Especiais. Compartilhamento passa a ser realizado anualmente em todos os processos tarifários (e não mais apenas na revisão tarifária)
- Neutralidade da parcela A: Passam a ser calculados a neutralidade para os custos de Energia, Transmissão, Receitas Irrecuperáveis e para os itens financeiros.

Por outro lado, este aditivo atribui novas obrigações contratuais, sendo as mais relevantes:

- Adequação dos indicadores de qualidade: Definição de uma trajetória para adequação dos indicadores de DEC - Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora e FEC - Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora aos limites regulatórios de 2018 a 2022.
- Eficiência na gestão econômica e financeira: Definição de novas metas de gestão econômica e financeira.
- Descumprimento por 2 anos consecutivos ou em 2022 das novas metas de qualidade e de gestão econômica e financeira, acarretará a extinção da concessão.

2. Apresentação das informações trimestrais

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

As Informações Contábeis intermediárias foram elaboradas e preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e de acordo com a Norma Internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as Normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Na elaboração das informações intermediárias foram adotados princípios e práticas contábeis consistentes com os divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016, publicadas no Diário Oficial do Estado Rio de Janeiro em 21 de março de 2017. Essas informações intermediárias devem ser analisadas em conjunto com aquelas demonstrações financeiras, para melhor compreensão das informações apresentadas.

A autorização para emissão destas informações intermediárias ocorreu em reunião da Diretoria realizada em 21 de julho de 2017.

3. Reajuste tarifário

Foi aprovada em 15/03/2017, através da Resolução Homologatória nº 2.207, o reajuste tarifário que gerou um reajuste médio (-7,34%) nas tarifas de fornecimento de energia elétrica e de uso dos sistemas de distribuição, percebido pelos consumidores.

4. Alterações e atualizações na legislação regulatória

a) Bandeiras tarifárias

No primeiro semestre de 2017, vigoraram as bandeiras verde no mês de janeiro e junho, amarela nos meses de fevereiro e março e vermelha nos meses de abril e maio.

b) Processo de ajuste na tarifa – ERR Angra III

A Aneel através da Resolução nº 2.214 / 2017 publicou que todas as distribuidoras do setor elétrico devem devolver em abril os maiores valores de custo de Angra III incluído nas taxas. No período de 1 a 30 de abril a tarifa de energia da Companhia foi reduzida para devolver em um mês os valores relativos aos custos de Angra III. O objetivo é o de reverter os efeitos da inclusão da parcela do Encargo de Energia de Reserva - EER correspondente para a contratação de Angra III. Recordando que o processo natural de reajuste tarifário de distribuição, estes valores seriam devolvidos aos consumidores em 12 meses.

O procedimento foi dividido em duas fases: a primeira, durante o mês de Abril, a tarifa será reduzida para inverter os valores de Angra III compreendidos a partir do processo tarifário anterior e, ao mesmo tempo, deverá considerar o custo futuro do EER dessa usina. Na segunda etapa, a partir de 01 de Maio e continua até que o próximo processo tarifário de cada distribuidora, a tarifa deverá incluir (i) o custo futuro do EER de Angra III e (ii) para as distribuidoras que tenham sido submetidos ao reajuste em 2017, como é o caso da Companhia, valores de devolução em 12 meses já estavam incluídas na tarifa.

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.****c) Nova gestão dos recursos provenientes da Conta de Desenvolvimento Energético - CDE**

A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE passa a ser responsável pela gestão financeira e operacional da Conta de Desenvolvimento Energético – CDE, a partir de maio de 2017, conforme MP 735/16, convertida na Lei 13.360 de 2016.

5. Caixa e equivalentes de caixa

O excedente de caixa da Companhia é aplicado de forma conservadora em ativos financeiros de baixo risco, sendo os principais instrumentos financeiros representados por CDBs (Certificados de Depósitos Bancários) e operações compromissadas. Os investimentos têm alta liquidez, sendo prontamente conversíveis em recursos disponíveis de acordo com as necessidades de caixa da Companhia em um valor conhecido e com risco insignificante de perda. As aplicações financeiras da Companhia buscam rentabilidade compatível às variações do CDI. Dada à natureza e característica das aplicações financeiras, as mesmas já estão reconhecidas pelo seu valor justo, em contrapartida ao resultado.

Descrição	30/06/2017	31/12/2016
Caixa e contas correntes bancárias	3.052	34.825
Total de caixa e contas correntes bancárias	3.052	34.825
Aplicações diretas		
CDB - Certificado de Depósito Bancário	5.004	76.827
Operações compromissadas	73.516	131.630
Total das aplicações diretas	78.520	208.457
Fundo de investimento não exclusivos		
CDB - Certificado de Depósito Bancário	-	2
Operações compromissadas	8.843	8.073
Total de fundos de investimento não exclusivos	8.843	8.075
Total	90.415	251.357

6. Títulos e valores mobiliários

	30/06/2017	31/12/2016
Fundos de investimentos não exclusivos	5.071	45.144
Fundos de investimentos exclusivos		
Títulos públicos		

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.**

	10.263	6.553
LF - Letra Financeira	2.009	2.075
Total	17.343	53.772

7. Consumidores e outras contas a receber

	Vincendos	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	Total	
				30/06/2017	31/12/2016
Classe de consumidores:					
Residencial	8.462	67.106	92.414	167.982	152.567
Industrial	24.764	6.841	46.077	77.682	86.929
Comercial	34.580	24.121	67.769	126.470	142.962
Rural	1.313	1.364	9.982	12.659	14.101
Poder público	33.319	52.912	74.932	161.163	146.593
Iluminação pública	18.109	17.733	70.804	106.646	108.346
Serviço público	8.644	625	260	9.529	13.976
Revenda	8.682	663	2.075	11.420	14.441
Fornecimento	137.873	171.365	364.313	673.551	679.915
Receita não faturada	174.013	-	-	174.013	229.678
Consumidores baixa renda	4.976	-	-	4.976	7.143
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	-	-	4.136	4.136	4.136
Outras contas a receber	2.845	3.489	26.520	32.854	46.061
Subtotal	319.707	174.854	394.969	889.530	966.933
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(243.208)	(243.208)	(194.585)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa -	-	-	(25.233)	(25.233)	(35.983)
Outras contas a receber	-	-	-	-	-
Total circulante	319.707	174.854	126.528	621.089	736.365
Não circulante					
Parcelamento	-	-	111.343	111.343	109.276
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(47.199)	(47.199)	(50.015)
Total não circulante	-	-	64.144	64.144	59.261

Desde novembro de 2016 a Companhia vendeu determinadas faturas de energia de clientes massivos, transferindo substancialmente os riscos e benefícios destes ativos. Essa operação atendeu adequadamente aos critérios de desreconhecimento de ativos previstos no CPC 38 Instrumentos Financeiros - Reconhecimento e Mensuração.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é a seguinte:

	31/12/2016	Adições	Baixas	30/06/2017
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(280.583)	(101.475)	66.418	(315.640)
	(280.583)	(101.475)	66.418	(315.640)

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

A provisão para crédito de liquidação duvidosa (PCLD) é constituída com base nos valores a receber dos consumidores da classe residencial vencidos há mais de 90 dias, da classe comercial vencidos há mais de 180 dias e das classes industrial, rural, poderes públicos, iluminação pública e serviços públicos vencidos há mais de 360 dias os quais tomam por base os critérios definidos no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico para clientes massivos. Considera também, uma análise individual dos títulos a receber e do saldo de cada consumidor parcelado, de forma que se obtenha um julgamento adequado dos créditos considerados de difícil recebimento, baseando-se na experiência da Administração em relação às perdas efetivas, na existência de garantias reais, entre outros.

A provisão de outros serviços complementares é constituída sobre os valores vencidos a mais de 360 dias, ou em casos específicos baseados nas mudanças no perfil de pagamento do devedor.

O resultado de PCLD da Companhia foi substancialmente afetado pelo reconhecimento de provisão sobre outros serviços complementares com valores vencidos a mais de 360 dias no montante de R\$ 22.270 (R\$ 17.456 em 2016). Adicionalmente, para os clientes em processos de recuperação judicial, concordata ou processo falimentar os valores vencidos e a vencer de R\$ 2.962 (R\$ 18.527 em 2016) estão sendo integralmente provisionadas.

8. Subvenção CDE - desconto tarifário

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Resolução Homologatória 1.703/2014	51.742	51.742
Resolução Homologatória 1.861/2015	129.810	129.810
Resolução Homologatória 2.023/2016	111.615	78.954
Resolução Homologatória 2.207/2017	27.339	-
Parcela de Ajuste (estimativa)	10.985	15.370
Atualização Monetária	1.636	1.636
	<u>333.127</u>	<u>277.512</u>

Valor a ser repassado pela Eletrobras, para cobertura de descontos incidentes sobre as tarifas de energia de classes específicas de consumidores. Os recursos são oriundos da Conta de Desenvolvimento Energético ("CDE"), e são homologados pela ANEEL no processo de reajuste anual das distribuidoras.

a) Compensação da obrigação Encargo CDE x Valores a receber subsidio baixa renda - CDE

Os valores em aberto de novembro de 2014 até a presente data (Resoluções homologatórias 1.703, 1.861, 2.023 e 2.207), foram objeto de compensação integral com os valores devidos à Eletrobras relativos a Encargos CDE, por força de decisão liminar proferida em favor da Companhia em 08/07/2015. Em função da decisão ser liminar, a Companhia mantém registrado no passivo circulante, na linha de taxas regulamentares, o montante de R\$ 347.281 (R\$ 305.155 em 2016), correspondente à parcela a repassar a Eletrobras decorrente da subvenção CDE, que será compensado quando a decisão transitar em julgado.

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.****9. Tributos a compensar**

	30/06/2017		31/12/2016	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Imposto de renda e contribuição social	10.824	-	10.396	-
ICMS	54.520	93.374	49.376	92.371
PIS e COFINS	11.660	-	8.246	32.929
Outros tributos	27.605	-	6.625	-
Total de tributos a compensar	104.609	93.374	74.643	125.300

Do total de crédito de ICMS, R\$ 133.784 em 30 de Junho de 2017 refere-se à Lei Complementar nº 102/00, que prevê o crédito do ICMS sobre aquisição de bens para o ativo fixo e compensação em 48 meses. O valor de R\$ 14.110 referem-se aos pedidos de restituição de ICMS dos clientes CEDAE e CERES.

Os valores classificados no ativo não circulante de PIS e COFINS a compensar em dezembro de 2016, eram referentes ao PIS e a COFINS semestralidade e foram baixados considerando a decisão desfavorável proferida em março de 2017 pelo TRF da 2ª Região. O mesmo era oriundo de inconstitucionalidade dos Decretos-Leis nos 2.445/88 e 2.449/88 e o direito à restituição da diferença entre os valores pagos com base nos aludidos decretos e aqueles devidos de acordo com a Lei Complementar nº 07/70.

10. Ativos e passivos financeiros setoriaisValores tarifários não gerenciáveis a compensar da Parcela A - CVA

Estas variações são apuradas por meio da diferença entre os custos efetivamente incorridos e os custos estimados no momento da constituição da tarifa nos reajustes tarifários anuais, sendo estas variações atualizadas monetariamente pela taxa SELIC.

	30/06/2017		31/12/2016	
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
Compra de energia	64.323	(5.466)	(54.359)	7.948
Encargo de serviço do sistema - ESS	52.442	16.799	143.726	31.664
Uso da rede básica	7.560	20.722	(4.881)	(935)
Conta de desenvolvimento Energético - CDE	40.922	18.954	16.488	8.936
Outros	2.052	5.687	(35.522)	(7.216)
Conta de compensação de variação de custos da Parcela A	167.299	56.696	65.452	40.397
Sobrecontratação de energia	(31.131)	(2.886)	52.210	11.990
Neutralidade	(18.043)	(13.081)	(27.500)	(6.094)
Demais ativos e passivos financeiros setoriais	(2.885)	2.291	(71.120)	(4.854)
Outros ativos e passivos financeiros setoriais	(52.059)	(13.676)	(46.410)	1.042
Total dos ativos e passivos financeiros setoriais	115.240	43.020	19.042	41.439

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.****11. Ativo indenizável (concessão)**

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Saldo Inicial	<u>2.242.355</u>	<u>1.832.491</u>
Transferências do ativo intangível	139.495	270.534
Marcação a mercado - ativo financeiro	26.001	139.330
Saldo Final	<u>2.407.851</u>	<u>2.242.355</u>

A concessão de distribuição da Companhia não é onerosa. Desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao poder concedente.

12. Imobilizado

	Saldo em				Saldo em	
	<u>31/12/2016</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Adição</u>	<u>Transferência</u>	<u>Reclassificação</u>	<u>30/06/2017</u>
Imobilizado em serviço						
Máquinas e equipamentos	113.162	-	-	4.543	-	117.705
Móveis e utensílios	23.010	-	-	513	-	23.523
Subtotal	136.172	-	-	5.056	-	141.228
Depreciação acumulada						
Máquinas e equipamentos	(78.983)	(2.772)	-	-	-	(81.755)
Móveis e utensílios	(16.938)	(364)	-	-	-	(17.302)
Subtotal	(95.921)	(3.136)	-	-	-	(99.057)
Total do imobilizado em serviço	40.251	(3.136)	-	5.056	-	42.171
Imobilizado em curso						
Máquinas e equipamentos	20.508	-	71	(4.543)	310	16.346
Móveis e utensílios	7.669	-	(761)	(513)	-	6.395
Subtotal	28.177	-	(690)	(5.056)	310	22.741
Total do imobilizado	68.428	(3.136)	(690)	-	310	64.912
Outros Investimentos	974	-	-	-	-	974
Máquinas e Equipamentos	2.150	(235)	-	-	-	1.915
Total Bens de Renda	3.124	(235)	-	-	-	2.889
Total	71.552	(3.371)	(690)	-	310	67.801

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.**

As principais taxas de depreciação que refletem a vida útil, de acordo com a Resolução Aneel nº 674 de 11 de agosto de 2015, são as seguintes:

ADMINISTRAÇÃO	%
Equipamento geral	6,25%
Equipamento geral de informática	16,67%

13. Intangível

	30/06/2017			31/12/2016	
	Custo	Amortização acumulada	Obrigações especiais	Valor líquido	Valor líquido
Em Serviço					
Direito de uso da concessão	4.975.965	(2.334.493)	(132.094)	2.509.378	2.344.710
Software	203.985	(118.427)	-	85.558	87.010
Em Curso					
Direito de uso da concessão	910.217	-	(130.194)	780.023	801.539
Software	40.938	-	-	40.938	35.357
Total	6.131.105	(2.452.920)	(262.288)	3.415.897	3.268.616

	Em serviço				Em curso			
	Custo	Amortização acumulada	Obrigações especiais	Valor líquido	Custo	Obrigações especiais	Valor líquido	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	4.673.152	(2.090.985)	(137.203)	2.444.964	620.891	(105.524)	515.367	2.960.331
Adições	-	-	-	-	917.044	(32.139)	884.905	884.905
Baixas	(108.124)	68.337	-	(39.787)	-	-	-	(39.787)
Amortização	-	(278.651)	12.685	(265.966)	-	-	-	(265.966)
Transferências	571.940	-	(8.607)	563.333	(571.940)	8.607	(563.333)	-
Transferências para o ativo indenizável	(270.534)	-	-	(270.534)	-	-	-	(270.534)
Reclassificação do imobilizado	(1.036)	746	-	(290)	(43)	-	(43)	(333)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	4.865.398	(2.300.553)	(133.125)	2.431.720	965.952	(129.056)	836.896	3.268.616
Adições	-	-	-	-	439.560	(6.719)	432.841	432.841
Amortização	-	(152.367)	6.612	(145.755)	-	-	-	(145.755)
Transferências	454.047	-	(5.581)	448.466	(454.047)	5.581	(448.466)	-
Transferências para o ativo indenizável	(139.495)	-	-	(139.495)	-	-	-	(139.495)
Reclassificações de Imobilizado	-	-	-	-	(310)	-	(310)	(310)
Saldo em 30 de junho de 2017	5.179.950	(2.452.920)	(132.094)	2.594.936	951.155	(130.194)	820.961	3.415.897

A Administração da Companhia entende que a amortização do ativo intangível deve respeitar a vida útil estimada de cada bem integrante da infraestrutura de distribuição, de acordo com definições da ANEEL para fins tarifários e de determinação da indenização dos bens reversíveis. Como resultado da utilização desse critério de amortização, o total do ativo intangível será amortizado de forma linear e limitado ao prazo remanescente do contrato de concessão da Companhia. Esse intangível é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

O valor residual de cada bem que ultrapassa o prazo de vencimento da concessão está alocado como ativo indenizável nos moldes da Lei nº 12.783.

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.**

As principais taxas de amortização, de acordo com a Resolução Aneel nº 674 de 11 de agosto de 2015, são as seguintes:

DISTRIBUIÇÃO	%
Condutor de tensão inferior a 69kv	3,57%
Estrutura poste	3,57%
Transformador de distribuição aéreo	4,00%
Medidor eletrônico	7,69%
Medidor eletromecânico	4,00%
Transformador de força	2,86%
Conjunto de medição (tp e tc)	4,35%
Painel	3,57%
Estrutura torre	2,70%
Software	20,0%

14. Fornecedores e outras contas a pagar

	30/06/2017	31/12/2016
Suprimento de energia elétrica		
Compra de Energia	359.527	313.434
Encargo de uso da rede	15.140	15.170
Partes relacionadas (vide Nota 19)	14.448	1.464
Materiais e serviços	262.372	358.952
Total	651.487	689.020
Circulante	651.102	688.858
Não circulante	385	162

15. Obrigações fiscais

	30/06/2017	31/12/2016
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	60.745	55.973
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	30.053	39.157
Programa de integração social - PIS	6.103	8.458
Imposto sobre serviços - ISS	2.920	4.770
INSS s/ terceiros	8.857	10.574
Outros	8.829	5.369
Total	117.507	124.301

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

16. Empréstimos e financiamentos

	30/06/2017	31/12/2016	Início	Vencimento	Tipo de Amortização	Encargos Financeiros
Empréstimos						
Citibank N.A	126.442	126.054	06/01/2016	24/12/2018	Bullet	LIBOR + 2,40%
Santander Chile	255.323	250.050	07/03/2016	07/03/2019	Bullet	LIBOR + 1,53%
Empréstimos	381.765	376.104				
Financiamentos						
BNDES (Capex 2011)	40.688	45.795	15/08/2011	15/06/2021	Mensal	8,7%
BNDES (Capex 2011)	19.836	29.593	15/08/2011	15/06/2018	Mensal	TJLP + 2,96%
BNDES (Capex 2011)	19.843	29.605	15/08/2011	15/06/2018	Mensal	TJLP + 3,96%
BNDES (Capex 2012-2013)	48.905	53.047	16/08/2013	15/05/2023	Mensal	3,0%
BNDES (Capex 2012-2013)	72.261	83.845	16/08/2013	15/06/2020	Mensal	TJLP + 2,80%
BNDES (Capex 2012-2013)	72.286	83.879	16/08/2013	15/06/2020	Mensal	TJLP + 3,80%
BNDES (Capex 2012-2013)	1.817	2.066	16/08/2013	15/12/2020	Mensal	TJLP
BNDES (Capex 2014-2015)	41.548	44.758	28/12/2015	15/12/2021	Mensal	9,5%
BNDES (Capex 2014-2015)	126.649	140.027	28/12/2015	15/12/2021	Mensal	TJLP + 3,10%
BNDES (Capex 2014-2015)	143.783	151.392	28/12/2015	15/12/2021	Mensal	SELIC + 3,18%
Financiamentos	587.616	664.007				
Partes relacionadas						
Enel Brasil (vide nota 19)	1.742.143	1.211.976	29/12/2015	10/12/2019	Variável	CDI + 1,65% a 2,75%
Empréstimos com partes relacionadas	1.742.143	1.211.976				
Total de empréstimos e financiamentos	2.711.524	2.252.087				
Resultado das operações de Swap	58.405	65.809				
Total de empréstimos e financiamentos	2.769.929	2.317.896				
Circulante	677.899	373.422				
Não circulante	2.033.625	1.878.665				

Abaixo seguem as condições contratuais:

Contratos	Objeto	Valor Total	Desembolsado	Garantias
Empréstimos				
Citibank N.A	Capital de Giro	150.000	100%	-
Santander Chile	Capital de Giro	277.718	100%	Fiança
Financiamentos				
BNDES Capex 2011	Financiamento do CAPEX 2010/2011	331.397	97%	Recebíveis
BNDES Capex 2012-2013	Financiamento do CAPEX 2012/2013	450.171	79%	Recebíveis
BNDES Capex 2014-2015	Financiamento do CAPEX 2014/2015	476.613	24%	Recebíveis
Partes relacionadas				
Enel Brasil	Empréstimo subordinado com partes relacionadas/Capital de Giro*	1.257.328	100%	-
Enel Brasil	Empréstimo não subordinado com partes relacionadas/Capital de Giro*	443.363	100%	-

* Vide nota 19

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

Nas operações de financiamento com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES e empréstimo com Citibank N.A, a Companhia comprometeu-se a cumprir as seguintes obrigações, durante a vigência dos contratos, as quais foram adequadamente atendidas em 30 de junho de 2017.

Contratos	Obrigações especiais financeiras	Limite	Periodicidade de Apuração dos índices
BNDES 2011	Endividamento Financeiro Líquido / LAJIDA (máximo)	3,50	Semestral
BNDES 2011	Endividamento Financeiro Líquido / (PL + Endividamento Financeiro Líquido) (máximo)	0,60	Semestral
BNDES 2012 e 2014	Endividamento Financeiro Líquido / LAJIDA (máximo)	3,50	Anual
BNDES 2012 e 2014	Endividamento Financeiro Líquido/ (PL + Endividamento Bancário Líquido) (máximo)	0,60	Anual
CITIBANK N.A	Dívida Financeira Líquida / EBITDA (máximo)	3,50	Trimestral
CITIBANK N.A	Dívida Financeira Líquida / (Dívida Financeira Líquida + PL) (máximo)	0,60	Trimestral

Contratos BNDES 2012 e 2014:

- Endividamento Financeiro Líquido é o Endividamento bancário de curto prazo mais Endividamento Bancário Longo Prazo menos o Disponível e Aplicações Financeiras (caixa e equivalente e títulos e valores mobiliários).
- LAJIDA é o lucro líquido antes do resultado financeiro, Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro, depreciação e amortização.

Contratos BNDES 2011 e Citibank N.A

- Endividamento financeiro líquido e Dívida Financeira Líquida consideram o endividamento total, excluindo a dívida com parte relacionada (mútuos subordinados).
- EBITDA para fins de cálculo dessa obrigação significa Lucro antes do resultado financeiro, impostos, depreciação, amortização, provisões para contingências e para devedores duvidosos.

A curva de amortização dos empréstimos e financiamentos do passivo não circulante se apresenta da seguinte forma:

30/06/2017					Total não Circulante
2018	2019	2020	2021	Após 2021	
194.862	1.634.669	105.218	74.366	24.510	2.033.625

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.****17. Debêntures**

	30/06/2017	31/12/2016	Emissão	Vencimento		Remuneração	Tipo de amortização	Quantidade de títulos
				Inicial	Final			
2ª série - 6ª emissão	89.636	183.131	15/06/2011	15/06/2016	15/06/2018	IPCA + 7,90% a.a.	Anual	18.300
1ª série - 7ª emissão	-	50.302	15/06/2012	15/06/2016	15/06/2017	CDI + 1,02% a.a.	Anual	10.000
2ª série - 7ª emissão	279.490	424.769	15/06/2012	15/06/2017	15/06/2019	IPCA + 6,00% a.a.	Anual	30.000
1ª série - 8ª emissão	159.143	160.903	07/07/2014	07/07/2017	07/07/2019	CDI + 1,45% a.a.	Anual	15.000
2ª série - 8ª emissão	159.143	160.903	07/07/2014	15/07/2017	07/07/2019	CDI + 1,45% a.a.	Anual	15.000
(-) Custo a amortizar	(2.170)	(2.765)						
Total sem efeito de swap	685.242	977.243						
Resultado das operações de swap	-	(787)						
Total de debêntures	685.242	976.456						
Circulante	346.819	416.131						
Não circulante	338.423	560.325						
	685.242	976.456						

Em 30 de junho de 2017, as debêntures são simples e não conversíveis em ações. Não existe saldo de instrumentos derivativos (R\$ 787 em 31 de dezembro em 2016).

Abaixo segue disposta a mutação das debêntures:

	Circulante	Não circulante	Total
Em 31 de dezembro de 2016	416.131	560.325	976.456
Amortização	(278.315)	-	(278.315)
Encargos provisionados	41.565	-	41.565
Encargos pagos	(65.280)	-	(65.280)
Variação monetária	-	9.435	9.435
Transferência de prazos	231.337	(231.337)	-
Custo de transação amortizado	594	-	594
Resultado de swap	787	-	787
Em 30 de junho de 2017	346.819	338.423	685.242

A Companhia está sujeita à manutenção dos seguintes índices financeiros, calculados trimestralmente, com base em suas informações trimestrais, os quais foram atingidos em 30 de junho de 2017.

	Limites		
	6ª	7ª	8ª
Obrigações especiais financeiras	Emissão	Emissão	Emissão

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.**

Dívida Financeira Líquida / EBITDA (máximo)	3,50	3,50	3,50
EBITDA / Despesas Financeiras Líquidas (mínimo)	1,75	1,75	-
Dívida Financeira Líquida / (Dívida Financeira Líquida + Patrimônio Líquido) (máximo)	-	-	0,60

- Dívida Financeira Líquida considera o endividamento total, excluindo a dívida com partes relacionadas (mútuos subordinados);
- EBITDA para fins de cálculo dessa obrigação significa Lucro antes do resultado financeiro, impostos, depreciação, amortização, provisões para contingências e para devedores duvidosos.

Curva de amortização das debêntures registradas no passivo não circulante sem os efeitos do swap:

	2018	Após 2018	Total
2ª série - 7ª emissão	-	139.422	139.422
1ª série - 8ª emissão	50.000	50.000	100.000
2ª série - 8ª emissão	50.000	50.000	100.000
(-) Custo de transação	(482)	(517)	(999)
Total a amortizar	99.518	238.905	338.423

18. Taxas Regulamentares

	30/06/2017	31/12/2016
Conta de desenvolvimento energético - CDE (Vide nota 8)	347.281	305.155
Programas de P&D e PEE	77.632	67.675
Outros	34.943	12.446
Total	459.856	385.276
Circulante	403.053	339.189
Não Circulante	56.803	46.087

Os valores apresentados no não circulante, são exclusivamente programa de pesquisa e desenvolvimento e programa de eficiência energética.

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

19. Partes relacionadas

Natureza da Operação	30/06/2017				31/12/2016			
	Ativo circulante (*)	Passivo circulante (*)	Passivo não circulante (*)	Receita (despesa)	Ativo circulante (*)	Passivo circulante (*)	Passivo não circulante (*)	Receita (despesa)
Fundo de pensão (a)	-	-	481.263	(24.109)	-	-	493.335	(24.691)
Enel Cien S/A (b)	-	353	-	(3.179)	-	336	-	(1.536)
Enel Green Power Cachoeira Dourada S/A (c)	-	435	-	(1.532)	-	623	-	(3.618)
Enel Soluções S/A (d)	200	4.887	-	(4.964)	79	505	-	378
Enel Brasil (e)	1.917	484.815	1.257.328	(86.805)	2.356	187.126	1.024.850	(80.878)
Enel Green Power (f)	-	-	-	(566)	-	-	(1.349)	(596)
Enel Distribuição (g)	-	3.253	-	(2.738)	-	-	-	-
Enel Itália (g)	-	5.520	-	-	-	-	-	-
Total de transações com partes relacionadas	2.117	499.263	1.738.591	(123.893)	2.435	188.590	1.516.836	(110.941)
(-) Plano de previdência privada - Fundação Brasileiros	-	-	(481.263)	(24.109)	-	-	(493.335)	(24.691)
Total	2.117	499.263	1.257.328	(148.002)	2.435	188.590	1.023.501	(135.632)

* Esses valores são classificados como contas a receber, fornecedores, empréstimos e financiamentos e obrigações com benefícios pós-emprego, respectivamente (vide Notas 7, 14, 16 e 20).

As principais condições relacionadas às transações entre as partes relacionadas estão descritas a seguir:

- Fundação Ampla de Seguridade Social – BRASILETROS: Para maiores detalhes, vide Nota 20.
- Enel Cien S.A despesas com a Rede Básica no período, que tem seus contratos homologados pela ANEEL mediante despacho.
- Enel Green Power Cachoeira Dourada S.A os saldos se referem exclusivamente às operações referentes à compra de energia por parte da Companhia, oriundos de leilão CCEAR 15º LEE 2015 ou MCSD 15º LEE 2015.
- Enel Soluções S/A decorre de contratos através dos quais a Companhia arrecada e repassa à Enel Soluções valores cobrados aos seus clientes através de serviços que são prestados pela Companhia. Os passivos correspondem, substancialmente, a serviços de fiscalização de obra.
- Enel Brasil: mútuos contratados em 2015 e 2016 devido à necessidade de capital de giro da Companhia (Vide Nota 16).

	31/06/2017			31/12/2016		
	Principal			Principal		
	Encargo	Circulante	Não circulante	Encargo	Circulante	Não circulante
Empréstimos com partes relacionadas						
Enel Brasil Mútuo Subordinado	-	-	1.095.477	-	-	1.024.850
Enel Brasil Mútuo Não Subordinado	41.452	443.363	161.851	25.275	161.851	-
Total de Empréstimos com partes relacionadas	41.452	443.363	1.257.328	25.275	161.851	1.024.850
	31/06/2017	30/06/2016	31/12/2016	12 meses		
Encargos de empréstimos com partes relacionadas						
Enel Brasil Mútuo Subordinado	70.627	69.933	146.712	147.406		
Enel Brasil Mútuo Não Subordinado	16.178	10.945	25.274	30.507		
Total de Encargos de empréstimos com parte relacionada	86.805	80.878	171.986	177.913		

* Os encargos de empréstimos com partes relacionadas dos últimos 12 meses, corresponde ao montante de R\$ 147.406 de mútuo subordinado com a ENEL Brasil.

- Enel Green Power: decorre de operações de compra de energia baseada em contratos de fornecimento homologados pela ANEEL, com Enel Green Power Parapanema e Enel Green Power Mourão.

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.**

- g) Enel Italia e Enel Distribuzione Spa: tem como objeto das operações a manutenção de licenças dos sistemas Nostrum, Oracle, SAP e também serviços associados ao projeto de telemando LATAM encerrando o período de junho de 2017 com um passivo em aberto de R\$ 8.773.

Remuneração da Administração

A remuneração total do conselho de administração e dos administradores da Companhia no semestre findo em 30 de junho de 2017 foi de R\$ 3.705 (R\$ 3.683 em 30 de junho de 2016).

20. Obrigações com benefícios pós-emprego

Os planos de benefícios de aposentadoria e pensão são avaliados atuarialmente, objetivando mensurar os compromissos da patrocinadora com os planos de benefícios oferecidos a seus empregados e ex-empregados. O saldo registrado em 30 de junho de 2017, no montante de R\$ 481.263 (R\$ 493.335 em 31 de Dezembro de 2016), corresponde à totalidade das obrigações da patrocinadora junto ao plano de benefícios. De acordo com a Interpretação Técnica ICPC 20 – Limite de Ativo de Benefício Definido, Requisitos de Custeio (Funding) Mínimo e sua Interação, no montante total do passivo, estão inclusos os contratos de dívida atuariais que a Companhia assinou junto a Brasileiros, tendo em vista equacionar os déficits de ambos os planos PCA e PACV, já que a patrocinadora assume as responsabilidades desses planos de acordo com a legislação vigente.

Despesa reconhecida nas demonstrações do resultado

	30/06/2017	30/06/2016
Custo do serviço corrente	1.160	967
Custo dos juros líquidos	22.949	23.724
Total de despesas / (receitas)	24.109	24.691

21. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

	31/12/2016					30/06/2017
	Saldo Acumulado	Adições	Reversões	Atualização	Liquidação	Saldo Acumulado
Trabalhistas (a)	247.451	8.250	(6.754)	20.863	(2.813)	266.997
Cíveis (b)	303.582	51.713	(52.236)	65.347	(39.174)	329.232
Fiscais (c)	28.332	-	-	808	(17)	29.123
Regulatório (d)	24.340	8.822	-	122	(1.859)	31.425
Total das provisões	603.705	68.785	(58.990)	87.140	(43.863)	656.777

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

a) Riscos trabalhistas

Englobam reclamações de ex-funcionários próprios e empregados de empresas terceirizadas que pleiteiam vínculo empregatício com a Companhia e posterior equiparação em direitos aos empregados desta ou eventuais verbas inadimplidas por suas empresas.

b) Riscos cíveis

Grande parte da provisão vinculada a processos relacionados a pedidos de ressarcimento por reajuste tarifário supostamente ilegal, indenização por acidentes/morte com energia elétrica, desapropriações, ações de menor complexidade com trâmite nos juizados especiais, ações judiciais envolvendo pedido de indenização por danos causados em razão de oscilação na tensão do fornecimento de energia elétrica, suspensão do fornecimento e cobranças indevidas de valores.

c) Riscos fiscais

Os principais riscos fiscais os quais a Companhia está exposta são:

O Estado de Rio de Janeiro ajuizou Execução Fiscal para cobrar débito tributário decorrente de suposto pagamento a menor no período de fevereiro de 1999 a setembro de 2000, no valor atualizado em 30 de junho de 2017 de R\$ 13.305 (R\$13.005 em 31 de dezembro de 2016).

Auto de Infração e Execução Fiscal apresentados pelo Estado do Rio de Janeiro para cobrança de ICMS, relativos ao período de dezembro de 1996 a novembro de 1998 e novembro de 1998 a março de 1999, sob o argumento de que os bens adquiridos para o ativo fixo não estavam relacionados à atividade fim da Companhia. Provisões equivalentes a 40% e 20% das autuações fiscais, isto é, no valor atualizado em 30 de junho de 2017 de R\$ 5.386, valor total do auto de R\$ 13.465, (R\$ 5.279 e R\$ 13.199 em 31 de dezembro de 2016, respectivamente) e de R\$ 514, valor total do auto R\$ 2.571 (R\$502 e R\$ 2.512 em 31 de dezembro de 2016, respectivamente).

d) Riscos regulatórios

O processo punitivo regulatório é disciplinado pela Resolução Normativa 063/2004 da ANEEL. As penalidades previstas pelo regulamento vão desde advertência até a caducidade da concessão ou da permissão.

Estas penalidades são aplicáveis a todos os agentes do setor elétrico e calculadas com base no valor de faturamento.

Contingências passivas com risco possível

A Companhia possui ações de natureza tributária, cível e trabalhista, que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado pela Administração e por seus advogados e consultores legais como possível. As contingências passivas estão assim representadas:

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Trabalhistas	596.698	552.959

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

Cíveis	1.030.028	937.576
Fiscais	1.716.584	1.674.601
Juizados especiais	179.212	144.419
	3.522.522	3.309.555

Apresentamos, a seguir, os processos relevantes cujos consultores jurídicos estimam a probabilidade de perda como sendo possível e que não requerem constituição de provisão.

Imposto de renda retido na fonte - Emissão de Fixed Rate Notes (FRN)

Auto de infração de 2005 lavrado pela Receita Federal do Brasil em razão de ter entendido que houve perda do benefício fiscal de redução a zero da alíquota do imposto de renda na fonte - IRRF incidente sobre os juros e demais rendimentos remetidos ao exterior, em decorrência de Fixed Rate Notes (FRN) emitidos pela Companhia em 1998. Na presente data a Companhia segue discutindo o tema através de ação judicial. O valor envolvido neste processo, atualizado em 30 de junho de 2017 é de R\$ 1.220.377 (R\$ 1.192.018 em 31 de dezembro 2016).

COFINS

Execução fiscal originada de auto de Infração lavrado pela Receita Federal do Brasil em 2003 para cobrar débitos de COFINS decorrentes de supostos pagamentos a menor no período de dezembro de 2001 a março de 2002. O valor envolvido neste processo, atualizado em 30 de junho de 2017 é de R\$ 160.055 (R\$ 156.721 em 31 de dezembro de 2016).

Temas estaduais

No âmbito estadual, a Companhia discute, ainda, diversos temas referentes ao ICMS que totalizam o montante de R\$ 205.586 em 30 de junho de 2017 (R\$ 200.337 em 31 de dezembro de 2016), e tratam de: (i) crédito oriundo da aquisição de bens destinados ao ativo imobilizado; (ii) compensação de créditos; (iii) saída de bens para reparação; saídas de bens sem a tributação; e (iv) comparação entre informes gerenciais e livros fiscais e cancelamentos de meses anteriores.

A Companhia discute com o Estado do Rio de Janeiro a cobrança de multa formal decorrente de suposta inexatidão no preenchimento da Declaração Anual para o Índice de Participação dos Municípios ("DECLAN"), no valor atualizado em 30 de junho de 2017 de R\$ 28.789 (R\$ 27.275 em 31 de dezembro de 2016).

Temas municipais

No âmbito municipal, a Companhia discute com os Municípios de Niterói, Rio Bonito e Rio das Ostras, temas referentes à Taxa de Uso de Solo e com o Município de Niterói referente à Taxa de empacramento, juntos somam o valor de R\$ 37.169 em 30 de junho de 2017 (R\$ 36.400 em 31 de dezembro de 2016). Quanto ao ISS há auto de infração lavrado pelo Município de Cabo Frio e execução fiscal apresentada pelo Município de Niterói, no montante de R\$ 11.656 e 2.116, respectivamente, em 30 de junho de 2017 (R\$ 11.403 e R\$ 2.046 em 31 de dezembro de 2016, respectivamente).

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.**

A companhia discute com o Município de Rio Bonito em execução fiscal cobrança de Contribuição de Iluminação Pública no valor atualizado em 30 de junho de 2017 de R\$ 36.372 (R\$ 34.693 em 31 de dezembro de 2016).

A Companhia, além dos processos antes mencionados, possui ainda outros de menor valor que envolvem temas de IR, PIS, COFINS, ICMS, IPTU e ISS no valor total atualizado até 30 de junho de 2017 de R\$ 14.465 (R\$ 13.708 em 31 de dezembro de 2016)

Ativo contingente não registrado

No âmbito de ação rescisória apresentada pela Fazenda Pública foi confirmada em março de 2010 a decisão transitada em julgado em Mandado de Segurança que reconheceu a imunidade da Companhia quanto à COFINS até o ano de 2001. A Companhia pleiteia em ação específica a restituição dos valores pagos no período de abril de 1992 a junho de 1996. A probabilidade de perda é remota, já que o objeto único do processo é a restituição dos valores pagos indevidamente (assim reconhecido por força da imunidade declarada), não havendo nada mais que possa representar obstáculo ao direito da Ampla à restituição. O valor atualizado do processo em 30 de junho de 2017 é de R\$ 174.605 (R\$ 172.200 em 31 de dezembro de 2016).

Depósitos vinculados a litígios

A Companhia possui alguns depósitos vinculados à ações judiciais, os quais estão apresentados a seguir:

	30/06/2017	31/12/2016
Trabalhistas	184.854	176.008
Cíveis	41.813	40.199
Fiscais	1.199	7.118
Total	227.866	223.325

22. Patrimônio líquidoa) Capital social

Está composto de ações sem valor nominal e assim distribuído:

	30/06/2017		
	Quantidade de ações ordinárias	% de Participação no capital	Milhares R\$
Acionista			
Enel Brasil S.A.	45.978.507	46,89	608.698
Enel Américas S.A.	51.728.877	52,75	684.825
Outros	355.513	0,36	4.707
Total de ações em circulação	98.062.897	100,00	1.298.230

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

Conforme deliberado pelas Assembleias Gerais Extraordinárias das Sociedades, realizadas 28 de setembro de 2016, a incorporação da Endesa Américas e da Chilectra Américas pela Enersis Américas terá efeito a partir do primeiro dia do mês subsequente ao da outorga da referida Escritura, ou seja, 01 de dezembro de 2016, quando a totalidade do patrimônio de Endesa Américas e Chilectra Américas será incorporado ao da Enersis Américas, sucedendo esta em todos os direitos e obrigações daquelas, que se dissolverão de pleno direito, sem necessidade de liquidação.

Adicionalmente, em 01 de dezembro de 2016, Enersis Américas S.A. teve sua denominação social alterada para Enel Américas S.A.. A Companhia reitera ao mercado brasileiro que a operação de incorporação das Sociedades no Chile não acarreta mudança no controle da Companhia.

b) Reserva legal

O estatuto social da Companhia prevê que do lucro líquido anual serão deduzidos 5% para constituição de reserva legal, a qual não poderá exceder 20% do capital social. Em virtude dos prejuízos apurados pela a companhia não foi constituída a reserva legal.

c) Reforço de capital de giro

É composto pela parcela de lucros não distribuídos aos acionistas. A reserva de reforço de capital de giro é criada somente depois de considerados os requisitos de dividendo mínimo e seu saldo não podem exceder 100% do montante do capital integralizado, conforme os termos do artigo 27, § 1º, IV do estatuto social da Companhia. A reserva de reforço de capital de giro pode ser usada na absorção de prejuízos, se necessário, para capitalização, pagamento de dividendos ou recompra de ações.

d) Dividendos

De acordo com o estabelecido no estatuto social da Companhia, o dividendo mínimo obrigatório é de 25% sobre o lucro líquido ajustado, em conformidade com o artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações. A base de cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios está assim composta:

e) Outros resultados abrangentes

A Companhia reconhece como outros resultados abrangentes a parte eficaz dos ganhos ou perdas dos instrumentos financeiros derivativos classificados como hedge de fluxo de caixa, bem como os ganhos e perdas atuariais oriundos de alterações nas premissas ou nos compromissos dos planos de benefício definido.

23. Prejuízo por ação

	30/06/2017	30/06/2016
Prejuízo líquido no período	(165.500)	(126.693)
Número de ações (por lote de mil)	98.063	98.063
Prejuízo por ação - básico e diluído (reais por ação)	(1,68769)	(1,29196)

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.**

Não há diferença significativa entre o lucro (prejuízo) por ação básico e o cálculo de lucro (prejuízo) por ação diluído, uma vez que a Companhia não possui instrumentos patrimoniais emitidos com realização no exercício.

24. Receita líquida

	30/06/2017	30/06/2016
Fornecimento faturado	3.099.472	3.287.710
Fornecimento não faturado	174.013	162.411
Consumidores	3.273.485	3.450.121
Suprimento de energia elétrica	37.177	36.923
Baixa renda	13.944	21.253
Subvenção CDE - desconto tarifário	92.285	77.406
Disponibilidade da rede elétrica	200.341	137.426
Receita de construção	432.841	366.197
Ativos e passivos financeiros setoriais	(76.010)	(440.142)
Outras receitas	30.402	23.984
Receita operacional bruta	4.004.465	3.673.168
(-) Deduções da receita		
ICMS	(908.316)	(946.932)
PIS	(68.009)	(55.993)
COFINS	(270.678)	(257.908)
ISS	(1.190)	(1.433)
Encargo setorial CDE	(311.737)	(365.736)
P&D e eficiência energética	(19.622)	(22.125)
Taxa de fiscalização	(2.870)	(3.638)
Total de deduções de receita	(1.582.422)	(1.653.765)
Total	2.422.043	2.019.403

25. Receitas (Custos/Despesas) operacionais

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

Descrição	30/06/2017					30/06/2016				
	Custos de operação	Despesas de vendas	Despesas gerais e administrativas	Outros	Total	Custos de operação	Despesas de vendas	Despesas gerais e administrativas	Outros	Total
Pessoal	(42.501)	-	(28.608)	-	(71.109)	(41.719)	-	(37.697)	-	(79.416)
Material	(5.353)	-	(1.481)	-	(6.864)	(6.978)	-	(911)	-	(7.889)
Serviços de terceiros	(199.476)	(2.985)	(25.443)	-	(227.904)	(206.399)	(2.697)	(24.177)	-	(233.273)
Energia elétrica comprada para revenda	(1.140.210)	-	-	-	(1.140.210)	(903.417)	-	-	-	(903.417)
Encargos do uso do sistema de transmissão	(135.805)	-	-	-	(135.805)	(112.934)	-	-	-	(112.934)
Encargos de serviços do sistema	8.037	-	-	-	8.037	(74.002)	-	-	-	(74.002)
Custos na desativação de bens	(15.437)	-	-	-	(15.437)	(28.953)	-	-	-	(28.953)
Depreciação e amortização	(128.743)	-	(9.292)	-	(138.035)	(116.263)	-	(7.603)	-	(123.866)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	(101.475)	-	-	(101.475)	-	(72.789)	-	-	(72.789)
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	-	(9.795)	-	(9.795)	-	-	(36.979)	-	(36.979)
Custo de construção	(432.841)	-	-	-	(432.841)	(366.197)	-	-	-	(366.197)
Indenizações DIC / FIC	(32.802)	-	-	-	(32.802)	(41.855)	-	-	-	(41.855)
Perda de recebíveis de clientes	-	(3.783)	-	-	(3.783)	-	-	-	-	-
Outros custos operacionais	(9.829)	-	(26.085)	-	(35.914)	(12.868)	-	(13.794)	-	(26.662)
Receita de multa por impropriedade de clientes	-	-	-	27.509	27.509	-	-	-	28.314	28.314
Outras receitas operacionais	-	-	-	7.521	7.521	-	-	-	2.899	2.899
Total	(2.134.990)	(108.243)	(100.704)	35.030	(2.308.907)	(1.811.585)	(75.486)	(121.161)	31.213	(1.977.019)

A energia elétrica comprada para revenda foi impactada pelo aumento de 9,56% no custo médio de compra em relação ao mesmo período do ano anterior.

26. Imposto de renda e contribuição social

A reconciliação da provisão para o imposto de renda e contribuição social, calculada pelas alíquotas fiscais vigentes, com os valores constantes na demonstração do resultado é apresentada abaixo:

	30/06/2017		30/06/2016	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(245.399)	(245.399)	(185.105)	(185.105)
Alíquota nominal dos tributos	15%	9%	15%	9%
Alíquota adicional sobre o valor excedente a R\$ 20/mês	10%	-	10%	-
	61.350	22.086	46.282	16.659
Efeito das (adições) exclusões no cálculo do tributo				
Permanentes - despesas indedutíveis e multas	(2.558)	(979)	(3.268)	(1.255)
Incentivos fiscais e outros	-	-	(6)	-
Total de Imposto de renda e contribuição social no resultado	58.792	21.107	43.008	15.404

A seguir a composição dos tributos diferidos:

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.**

	Balancos Patrimoniais		Demonstrações do resultado e resultado abrangente	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	30/06/2016
IR e CS sobre diferenças temporárias	503.314	414.575	88.739	87.738
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	114.357	102.574	11.783	10.607
Provisão para ações judiciais e regulatórias	223.304	205.260	18.044	20.994
Provisão para perdas de estoque	1.647	63	1.584	-
Provisão ganho/perda instrumento financeiro derivativo	22.380	24.944	(2.564)	28.878
Prejuízo fiscal	139.262	78.368	60.894	26.059
Outras	2.364	3.366	(1.002)	1.200
IR e CS diferidos sobre ajustes dos CPCs - Resultado	(227.556)	(218.716)	(8.840)	(29.326)
IFRIC 12	(227.556)	(218.716)	(8.840)	(29.326)
Efeito no resultado do período	275.758	195.859	79.899	58.412
IR e CS diferidos sobre ajustes dos CPCs - Resultado abrangente	174.276	174.039	237	8.075
Plano de Pensão	174.275	174.275	-	6.326
Swap	1	(236)	237	1.749
Total	450.034	369.898	80.136	66.487

Os valores dos ativos fiscais diferidos sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias, que poderão ser compensados com lucros tributáveis futuros, limitados a 30% do lucro tributável do ano, serão realizados pela Companhia em um prazo não superior a 5 anos, considerando as melhores estimativas da Administração.

27. Resultado financeiro

	30/06/2017	30/06/2016
Receitas financeiras		
Renda de aplicação financeira	12.037	16.171
Juros e atualização financeira por impontualidade de clientes	15.883	18.233
Variações monetárias	6.206	51.938
Receita financeira de ativo indenizável	26.001	86.254
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	52.101	63.973
Variação monetária de ativos e passivos financeiros setoriais	-	10.838
Outras receitas financeiras	1.815	5.802
Total da receita financeira	114.043	253.209
Despesas financeiras		
Encargo de dívidas	(123.314)	(111.158)
Atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(87.140)	(76.964)
Encargo de fundo de pensão	(22.949)	(23.724)
Variações monetárias debêntures	(9.435)	(29.729)

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.**

Juros debêntures	(41.565)	(56.320)
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	(72.344)	(124.828)
IOF	(4.393)	(20.764)
Variação monetária de ativos e passivos financeiros setoriais	(16.847)	-
Encargos com vendas de recebíveis	(63.383)	-
Outras despesas financeiras	(31.208)	(37.211)
Total da despesa financeira	(472.578)	(480.698)
Resultado financeiro	(358.535)	(227.489)

28. Objetivos e políticas para a gestão de risco financeiro**Considerações gerais**

A Companhia possui políticas de mitigação de riscos financeiros e adota estratégias operacionais e financeiras visando manter a liquidez, segurança e rentabilidade de seus ativos. Com essa finalidade, mantém sistemas gerenciais de controle e acompanhamento das suas transações financeiras e seus respectivos valores, com o objetivo de monitorar os riscos e taxas praticadas pelo mercado.

Fatores de risco

A linha de negócio da Companhia está dentro da sua estratégia, sintonizada com a gestão financeira de melhores práticas para minimização de riscos financeiros, e observando os aspectos regulatórios.

a) Risco de crédito

Esse risco surge da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes ou de uma contraparte, em um instrumento financeiro, não cumprir com suas obrigações contratuais. Esses riscos são avaliados como baixo, considerando a pulverização do número de clientes, o comportamento estatístico dos níveis de arrecadação e as políticas que estabelecem regras e limites para realizar operações com contrapartes. Essas políticas levam em consideração, dentre outras variáveis, a classificação de risco de crédito (*rating*) e valor do patrimônio líquido da contraparte.

	30/06/2017	31/12/2016
Caixa e equivalentes de caixa	90.415	251.357
Titulos e valores mobiliários	17.343	53.772
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	8.925	11.103
Consumidores	685.233	795.626
Ativo financeiro setorial	88.089	205.623
Ativo indenizável (concessão)	2.407.851	2.242.355
	3.297.856	3.559.836

A Companhia tem o direito de interromper o fornecimento de energia caso o cliente deixe de realizar o pagamento de suas faturas, dentro de parâmetros e prazos definidos pela legislação e

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

regulamentação específica. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida em montante julgado suficiente, pela Administração da Companhia, para cobrir prováveis riscos de realização das contas a receber.

A Administração considera bastante reduzido o risco relativos aos créditos setoriais e indenizáveis, visto que os contratos firmados asseguram o direito incondicional de receber caixa ao final da concessão a ser pago pelo Poder Concedente, referente a custos não recuperados por meio de tarifa.

Em 30 de junho de 2017, a Companhia possuía a seguinte exposição:

Caixa e equivalente de caixa e Títulos e valores mobiliários	30/06/2017	31/12/2016
AA-	4.727	111.057
AAA	36.297	48.317
A+	2.312	15.207
AA+	39.684	117.099
BB	235	222
Banco Central do Brasil	24.503	13.227
Total Geral	107.758	305.129
Instrumentos financeiros derivativos	30/06/2017	31/12/2016
AA-	(58.405)	(65.809)
AA-	-	787
Total Geral	(58.405)	(65.022)

b) Risco da revisão e do reajuste das tarifas de fornecimento

Os processos de Revisão e Reajuste Tarifários são garantidos por contrato e empregam metodologias previamente definidas. Alterações na metodologia vigente devem ser amplamente discutidas e contarão com contribuições da Companhia, concessionárias e demais agentes do setor.

Em caso de evento imprevisível que venha a afetar o equilíbrio econômico-financeiro da concessão, poderá a Ampla justificar e requerer ao regulador a abertura de uma Revisão Tarifária Extraordinária, ficando a realização desta a critério do regulador. A própria ANEEL também poderá proceder com Revisões Extraordinárias caso haja criação, alteração ou exclusão de encargos e/ou tributos, para repasse dos mesmos às tarifas.

c) Gestão do risco de capital

A Companhia administra seu capital, para assegurar as suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (empréstimos, financiamentos e debêntures detalhados nas Notas 16 e 17, deduzidos pelo caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários) e pelo patrimônio líquido da Companhia. O índice de endividamento no período findo em 30 de junho de 2017 é de 54% e em 2016 de 46%.

d) Risco de Mercado (câmbio)

Este risco é proveniente da possibilidade de flutuações na taxa de câmbio, que possam acarretar em perdas para Companhia, como por exemplo, a valorização do dólar frente ao real, que aumentaria as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos indexados a dólar. De forma a evitar este risco, todas as dívidas indexadas a dólar da companhia possuem contratos de swap (Dólar para Real e Libor para CDI).

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Passivos em Moeda Estrangeira		
Empréstimos e Financiamento	381.765	376.104
Exposição Patrimonial	<u>381.765</u>	<u>376.104</u>
Instrumentos Financeiros Notional	(370.250)	(359.494)
Exposição Cambial Total	11.515	16.610

e) Risco de encargos de dívida

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, como por exemplo, indicadores de inflação, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. Em 30 de junho de 2017, a Companhia possuía 96% da dívida total indexada a taxas variáveis (CDI, SELIC, TJLP, IPCA e Libor), sendo que 9% eram atreladas a indicadores menos voláteis às oscilações do mercado, como a TJLP contraídos com o BNDES. Com finalidade de evitar riscos com variações cambiais, 11% das dívidas variáveis (11% do total) tiveram hedge em suas taxas através de contrato de swap. Além disso, a Companhia acompanha as taxas de juros e de inflação, de forma a observar a necessidade de contratar derivativos para se proteger contra possíveis flutuações destas taxas.

Os ajustes a débito e a crédito dessas operações estão registrados nas demonstrações de resultados. Em 30 de junho de 2017, a Companhia apurou um resultado negativo não realizado na operação de swap no montante de R\$ 58.405 (resultado negativo no montante de R\$ 65.020 em 31 de dezembro 2016), e possui reconhecido o saldo das perdas com os instrumentos financeiros derivativos reconhecidos diretamente no patrimônio em outros resultados abrangentes no valor de R\$ 0 (R\$ 6.262 em 31 em de dezembro 2016).

Caixa e equivalente de caixa e Títulos e valores mobiliários	30/06/2017	%	31/12/2016	%
Selic	10.263	10%	6.553	33%

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.**

CDI	85.600	82%	255.679	28%
Pré-Fixado	8.843	8%	8.072	39%
Total	104.706	100%	270.304	100%

Ativo indenizável (concessão)	30/06/2017	%	31/12/2016	%
IPCA	2.407.851	100%	2.242.355	100%
Total	2.407.851	100%	2.242.355	100%

Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Derivativos	30/06/2017	%	31/12/2016	%
Taxa Fixa	128.970	4%	189.920	6%
TJLP	312.692	9%	369.015	11%
Selic	143.785	4%	151.392	5%
CDI	2.489.082	72%	1.959.516	59%
IPCA	369.126	11%	607.900	18%
Libor	11.516	0%	16.609	1%
Total	3.455.171	100%	3.294.352	100%

f) Risco de liquidez

A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias para captação de recursos para capital de giro e para empréstimos e financiamentos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A liquidez da Companhia é gerida através do monitoramento dos fluxos de caixa previstos e realizados com o objetivo de se precaver das possíveis necessidades de caixa no curto prazo. Com o intuito de assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações de maneira conservadora, a gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimos prazos, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez.

Para manutenção da liquidez e atendimento das necessidades de caixa, a companhia utiliza-se de linhas de crédito para capital de giro disponíveis para a Ampla através de contratos firmados com o Banco Bradesco no valor de R\$ 50.000, Banco Santander no valor de R\$ 100.000, totalizando R\$ 150.000. Adicionalmente, a Companhia possui limite de mutuo com sua Controladora Enel Brasil aprovado pela Aneel até 10 de dezembro de 2019 no valor de até R\$ 2.200.000, dos quais, em 30 de junho de 2017, estavam disponíveis o montante de R\$ 499.310

As tabelas abaixo apresentam informações sobre os vencimentos futuros dos empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia que estão sendo considerados no fluxo de caixa projetado:

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Mais de cinco anos	Total
30 de junho de 2017						
Empréstimos e Financiamentos Pré-fixados	2.783	5.546	24.354	104.111	18.035	154.829
Empréstimos e Financiamentos Pós-fixados	17.545	38.847	152.266	734.855	-	943.513
Debêntures	118.882	(195)	263.425	368.157	-	750.269
Empréstimos com Parte Relacionada	80.339	409.591	89.407	1.495.401	-	2.074.738
	219.549	453.789	529.452	2.702.524	18.035	3.923.349
31 de dezembro de 2016						
Empréstimos e Financiamentos Pré-fixados	2.891	5.625	25.037	112.257	26.019	171.829
Empréstimos e Financiamentos Pós-fixados	29.588	33.936	148.231	830.868	-	1.042.623
Empréstimos com Parte Relacionada	202.889	25.024	105.742	1.240.079	-	1.573.734
Debêntures	22.835	-	438.552	634.660	-	1.096.047
	258.203	64.585	717.562	2.817.864	26.019	3.884.233

Os valores previstos para os próximos vencimentos dos instrumentos financeiros derivativos que estão contemplados nos fluxos de caixa da Companhia estão dispostos abaixo:

	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Total
30 de junho de 2017					
"Swaps" de juros 06/01/16	3.405	2.862	6.369	31.319	43.955
"Swaps" de juros 07/03/16	-	10.773	7.134	43.530	61.437
	3.405	13.635	13.503	74.849	105.392
31 de dezembro de 2016					
"Swaps" de juros 03/09/12	-	-	(13.988)	(11.351)	(25.339)
"Swaps" de juros 08/11/12	-	-	(12.817)	(28.856)	(41.673)
	-	-	(26.805)	(40.207)	(67.012)

Valorização dos instrumentos financeiros

O método de mensuração utilizado para cômputo do valor de mercado dos instrumentos financeiros foi o fluxo de caixa descontado, considerando expectativas de liquidação desses ativos e passivos, taxas de mercado vigentes e respeitando as particularidades de cada instrumento na data do balanço:

Ativo	Categoria	Nível	30/06/2017		31/12/2016	
			Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Caixa e equivalente de caixa	Valor justo por meio de resultado	2	90.415	90.415	251.357	251.357
Títulos e valores mobiliários	Valor justo por meio de resultado	2	17.343	17.343	53.772	53.772
Cauções e depósitos vinculados	Empréstimos e recebíveis	2	83.415	83.415	63.601	63.601
Consumidores	Empréstimos e recebíveis	2	685.233	685.233	795.626	795.626
Consumidores - serviços prestados	Empréstimos e recebíveis	2	85.341	85.341	84.519	84.519
Instrumentos financeiros derivativos - Swap	Empréstimos e recebíveis	2	8.925	8.925	11.103	11.103
Empréstimos com partes relacionadas em moeda nacional	Empréstimos e recebíveis	2	1.917	1.917	2.356	2.356
Ativos financeiros setoriais	Empréstimos e recebíveis	2	88.089	88.089	205.623	205.623
Ativo indenizável (concessão)	Disponível para venda	3	2.407.851	2.407.851	2.242.355	2.242.355
Passivo						
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	Outros passivos financeiros	2	2.329.759	2.358.702	1.875.983	1.826.806
Debêntures em moeda nacional	Outros passivos financeiros	2	685.242	682.756	977.243	953.470
Empréstimos, financiamentos em moeda estrangeira	Outros passivos financeiros	2	381.765	381.765	376.104	372.590
Passivos financeiros setoriais	Outros passivos financeiros	2	246.349	246.349	266.104	266.104
Instrumentos financeiros derivativos - Swap	Outros passivos financeiros	2	67.330	67.330	76.125	76.125
Fornecedores	Outros passivos financeiros	2	651.487	651.487	689.020	689.020

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

As aplicações financeiras registradas nas demonstrações financeiras (classificadas tanto como caixa e equivalentes de caixa quanto títulos e valores mobiliários) aproximam-se dos valores de mercado, pois são efetuadas a juros pós-fixados.

Valor justo hierárquico

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- Nível 1 - dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo;
- Nível 2 - dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado;
- Nível 3 - dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

Instrumento financeiro derivativo

Os valores da curva e de mercado do instrumento financeiro (swap) de 30 de junho de 2017 estão dispostos abaixo:

Derivativo	Valor da curva	Valor de mercado	Diferença	Valor de referência (Notional)
Swap Libor x DI 08.01.16 Citibank	(30.049)	(27.277)	2.772	150.000
Swap Libor x DI 07.03.16 Santander	(36.393)	(31.128)	5.265	277.718

A estimativa de valor de mercado das operações de swap foi elaborada baseando-se no modelo de fluxos futuros a valor presente, descontados a taxas de mercado apresentadas pela BM&F na posição de 30 de junho de 2017.

A Companhia possui instrumentos derivativos com objetivo exclusivo de proteção econômica e financeira. Em 30 de junho de 2017 haviam 2 (três) contratos de swap, sendo os dois contratos de Libor para CDI, a fim de diminuir a exposição às flutuações das variações cambiais, conforme demonstrado abaixo:

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

Contraparte	Data dos contratos	Data de vencimento	Posição	Valores de referência	
				Moeda local	
				30/06/2017	31/12/2016
Contratos de swaps:					
HSBC BANK BRASIL S.A.	03/09/2012	16/06/2017	CDI + 1,02%aa 10,05% aa	-	787
CITIBANK S.A	08/01/2016	24/12/2018	Libor + 2,40%aa CDI + 1,90%aa	(27.277)	(28.233)
SANTANDER (Brasil) S.A	07/03/2016	07/03/2019	Libor + 1,53%aa CDI + 0,40%aa	(31.128)	(37.576)

As operações de derivativos são realizadas a fim de proteger o caixa da Companhia. A contratação dos derivativos é realizada com bancos "Investment Grade" com "expertise" necessária para as operações. A Companhia tem por política não negociar e/ou contratar derivativos especulativos.

Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros

Essas análises têm por objetivo ilustrar a sensibilidade a mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação dessas análises.

A Companhia realizou uma análise em seus instrumentos financeiros, com objetivo de mensurar os impactos decorrentes de mudanças em variáveis de mercado, considerando como cenário mais provável para a realização nos próximos 12 meses a projeção dos indicadores divulgados de acordo com a curva futuro dos indicadores divulgada pela BM&F.

Para os cenários adverso e remoto, foi considerada uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível utilizado no Cenário Provável.

Ativos	Risco	Base 30/06/2017	Cenários projetados - DEZ.2018		
			Provável	Adverso	Remoto
Caixa, equivalentes de caixa e TVMs	Redução da SELIC	10.263	178	135	90
Caixa, equivalentes de caixa e TVMs	Redução do CDI	85.599	1.988	1.506	1.015
Caixa, equivalentes de caixa e TVMs	Pre-fixado	8.843	-	-	-
Ativo indenizável	Redução do IPCA	2.407.851	235.504	176.628	117.752
Instrumentos financeiros derivados	Pre-fixado	(50.000)	(817)	(817)	(817)
Instrumentos financeiros derivados	Alta do CDI	(427.718)	(41.418)	(50.337)	(59.091)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Pre-fixado	(128.970)	(13.899)	(13.899)	(13.899)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Alta da TJLP	(312.692)	(34.383)	(40.042)	(45.616)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Alta da Selic	(143.783)	(14.920)	(17.391)	(19.825)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Alta do CDI	(2.059.050)	(194.601)	(232.358)	(269.306)

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

Empréstimos, financiamentos e debêntures	Alta do IPCA	(369.126)	(74.195)	(80.375)	(88.137)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Alta da Libor	(11.516)	-	-	-
			<u>(136.563)</u>	<u>(256.950)</u>	<u>(377.834)</u>

Em seguida, apresenta-se a análise de sensibilidade estabelecida com o uso de cenários e projeções em relação a eventos futuros relativos ao comportamento do swap da Companhia:

Contrato	30/06/2017	Cenário + 25%	Cenário + 50%
Debênture 1ª série - 6ª, 7ª emissão	88	88	88
Swap Ponta Ativa	(88)	(88)	(88)
Swap Ponta Passiva	817	817	817
Santander 4131	22.663	81.546	130.663
Swap Ponta Ativa	(22.663)	(81.546)	(130.663)
Swap Ponta Passiva	25.421	31.208	36.886
Citi 4131	12.295	41.471	65.808
Swap Ponta Ativa	(12.295)	(41.471)	(65.808)
Swap Ponta Passiva	15.996	19.130	22.205
Total	42.234	51.155	59.908

Conforme demonstrado acima, a variação do CDI e da Libor sobre a parcela da dívida coberta pelo swap são compensadas inteiramente pelo resultado oposto de sua ponta ativa.

29. Compromissos

Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo com a compra de energia acontecerão nos valores de R\$ 1.113.408 em 2017, R\$ 2.494.450 em 2018, R\$ 2.659.468 em 2019, R\$ 2.666.813 em 2020 e R\$ 48.962.461 após 2020.

Estes contratos representam o volume total contratado pelo preço corrente no período em 30 de junho de 2017 que foram homologados pela ANEEL.

30. Participação nos resultados

O montante dessa participação em 30 de junho de 2017 foi de R\$ 9.112 (R\$ 12.446 em 30 de junho de 2016).

31. Cobertura de seguros

Os principais ativos em serviço da Companhia estão segurados por uma apólice de risco operacional do Grupo Enel. A Companhia também mantém um seguro de responsabilidade civil que faz parte do programa de seguros corporativos do Grupo Enel.

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

Riscos	Data de vigência		Importância segurada	Limite máximo de indenização	
	De	Até			
Risco operacional	01/11/2016	31/10/2017	R\$ 1.260.239	R\$	159.055
Responsabilidade civil	01/11/2016	31/10/2017	N/A	R\$	636.220

32. Eventos subsequentes

A Companhia em 05 de Julho de 2017 contratou um empréstimo novo em moeda estrangeira no montante de USD 75.620.084,69. O objetivo de manutenção de capital de giro. O empréstimo foi contratado junto ao Banco Itaú BBA e tem o prazo final de pagamento 05 de Julho de 2021, a taxa contratada foi de USD + 3.5785% + IR (17.647%) = USD + 4.21%aa (all-in). Adicionalmente a Companhia contratou uma operação de Swap USD x DI no montante de USD 75.620.084,69.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da

Ampla Energia e Serviços S.A.

Niterói - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, da Ampla Energia e Serviços S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração intermediária do valor adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2017 preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 21 de julho de 2017.

BDO RCS Auditores Independentes

CRC 2 SP 013846/O-1 – F - RJ

Jairo da Rocha Soares

Contador CRC 1SP 120458/O-6 – S - RJ